

# RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---

ANO BASE: 2012

## APRESENTAÇÃO

---

O processo de auto-avaliação de uma instituição é sempre permeado de aprendizagens e surpresas, de consensos e conflitos, pois neste momento as imagens, as leituras, as percepções institucionais, nos confirmam acertos e potencialidades, assim como indicam a necessidade de novas descobertas, de trocas, de novas possibilidades. Os diferentes sujeitos “olham” a instituição a partir do seu ponto de vista, de suas vivências e por isso mesmo confirmam que a instituição é um organismo vivo e ativo, complexo e polissêmico constituído na tensão entre as ideias desejáveis e as possíveis, o que a torna um corpo social em movimento, em dinamicidade e contínua (re) organização.

Desta forma, este relatório tem como objetivo apresentar os **Resultados da Autoavaliação 2012, que corresponde ao ciclo 2011-2013**, e que transcorreu em dois momentos: com as coletas de dados nos meses de maio e junho e novembro de 2012. No primeiro semestre a avaliação abordou: **Projeto Pedagógico, Avaliação Docente, Avaliação Discente**, e o segundo momento foi destinado para a avaliação das dimensões **Gestão e PDI, Coordenação de curso, Avaliação Docente, Avaliação Discente**. Os funcionários responderam sobre **Política de aperfeiçoamento, desenvolvimento e carreira profissional e chefia**.

As dimensões **Avaliação Docente e Discente** são avaliadas semestralmente, e, portanto, anualmente tem as médias comparadas entre si, o que permite identificar a efetividade das ações institucionais.

Após tratamento estatístico, os dados foram organizados em Figuras, quadros, tabelas e textos, possibilitando maior visibilidade às manifestações dos diversos atores do processo, como a Administração Superior do CESUPA e demais instâncias, categorias e/ou órgãos vinculados à atividade educacional.

Outros resultados apresentados neste relatório correspondem à análise parcial das realizações, em 2012, das metas estabelecidas no PDI 2011-2015, conforme sinaliza a portaria 40. Ainda é parte deste documento o anúncio de conquistas e também das dificuldades encontradas no processo para tornar a autoavaliação uma cultura vivenciada por todos. Além disso, descreve também como a instituição utiliza os dados no planejamento e na gestão acadêmico-administrativo, uma vez que a avaliação tem a função de confirmar os propósitos institucionais, olhar criticamente sua trajetória e propor melhorias, pois acreditamos que é preciso continuar aperfeiçoando nossas práticas.

## LISTA DE FIGURAS

---

<b>FIGURA 01 – Distribuição da participação dos alunos no NIEJ no ano de 2012 por curso ....</b>	<b>22</b>
<b>FIGURA 02 - Distribuição de percentual de trabalhos aprovados no PIBICT 2012 por curso</b>	<b>28</b>
<b>FIGURA 03 - Gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA, parte 1 .....</b>	<b>33</b>
<b>FIGURA 04 - Gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA, parte 2 .....</b>	<b>34</b>
<b>FIGURA 05 - Gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA, parte 1 .....</b>	<b>35</b>
<b>FIGURA 06 - Gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA, parte 2 .....</b>	<b>36</b>
<b>FIGURA 07 - Gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA, parte 1.....</b>	<b>37</b>
<b>FIGURA 08 - Gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA, parte 2.....</b>	<b>38</b>
<b>FIGURA 09 - Gestão e PDI na visão dos funcionários do CESUPA, parte 1 .....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 10 - Gestão e PDI na visão dos funcionários do CESUPA, parte 2 .....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 11 - Percentual de funcionários e a utilização de serviços CESUPA .....</b>	<b>40</b>
<b>FIGURA 12 - Política de aperfeiçoamento e carreira na visão dos funcionários do CESUPA</b>	<b>41</b>
<b>FIGURA 13 - Chefia na visão dos funcionários do CESUPA .....</b>	<b>42</b>
<b>FIGURA 14 - Projeto Pedagógico na visão dos professores do CESUPA, parte 1 .....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA 15 - Projeto Pedagógico na visão dos professores do CESUPA, parte 2 .....</b>	<b>44</b>
<b>FIGURA 16 - Projeto Pedagógico na visão dos alunos do CESUPA, parte 1.....</b>	<b>45</b>
<b>FIGURA 17 - Projeto Pedagógico na visão dos alunos do CESUPA, parte 2.....</b>	<b>46</b>
<b>FIGURA 18 - Avaliação Docente na visão Geral dos alunos, parte 1 .....</b>	<b>47</b>
<b>FIGURA 19 - Avaliação Docente na visão Geral dos alunos, parte 2 .....</b>	<b>48</b>
<b>FIGURA 20 - Avaliação discente na visão dos professores do CESUPA, parte 1.....</b>	<b>49</b>
<b>FIGURA 21- Avaliação discente na visão dos professores do CESUPA, parte 2.....</b>	<b>50</b>
<b>FIGURA 22- Coordenação do curso na visão dos professores do CESUPA .....</b>	<b>51</b>
<b>FIGURA 23- Coordenação do curso na visão dos alunos do CESUPA.....</b>	<b>52</b>

## LISTA DE QUADROS

---

<b>QUADRO 01 – Composição da CPA no mandato 2011-2013 .....</b>	<b>8</b>
<b>QUADRO 02 – Composição da CPA mandato de 2013-2015 .....</b>	<b>8</b>
<b>QUADRO 03 - Ciclo auto-avaliativo do CESUPA 2011-2013.....</b>	<b>10</b>
<b>QUADRO 04 - Análise das ações planejadas e implementadas pela CPA em 2012.....</b>	<b>17</b>
<b>QUADRO 05 – Aspectos observados em relação a auto-avaliação pela CPA em 2012 .....</b>	<b>18</b>
<b>QUADRO 06 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação da dimensão gestão e PDI na visão dos alunos.....</b>	<b>56</b>
<b>QUADRO 07 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação da dimensão gestão e PDI na visão dos professores .....</b>	<b>57</b>
<b>QUADRO 08 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação de avaliação discente .....</b>	<b>60</b>

## TABELAS

---

<b>TABELA 01 - Participação e dimensões avaliadas pelos discentes, docentes e funcionários na auto-avaliação 2012.01 .....</b>	<b>11</b>
<b>TABELA 02 – Participação e dimensões avaliadas pelos discentes, docentes, gestores e funcionários na auto-avaliação 2012.02 .....</b>	<b>12</b>
<b>TABELA 03 - Participação Discente e Docente dos Cursos da ACABS, na auto-avaliação 2012.01 .....</b>	<b>12</b>
<b>TABELA 04 - Participação Discente dos cursos da ACABS, na auto-avaliação 2012.02.....</b>	<b>13</b>
<b>TABELA 05 - Participação Docente dos cursos da ACABS na auto-avaliação 2012.02 .....</b>	<b>13</b>
<b>TABELA 06 - Participação Docente e Discente dos Cursos da ACET na auto-avaliação de 2012.01 .....</b>	<b>14</b>
<b>TABELA 07 - Participação Discente dos Cursos da ACET na auto-avaliação 2012.02.....</b>	<b>14</b>
<b>TABELA 08 - Participação Docente dos Cursos da ACET na auto-avaliação 2012.02.....</b>	<b>15</b>
<b>TABELA 09 - Participação Docente e Discente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação de 2012.01 .....</b>	<b>15</b>
<b>TABELA 10 - Participação Discente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação 2012.02 .....</b>	<b>16</b>
<b>TABELA 11 - Participação Docente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação 2012.02.....</b>	<b>16</b>
<b>TABELA 12 - Demonstrativo de atendimentos individuais no SAE em 2012.....</b>	<b>30</b>
<b>TABELA 13 – Participação relativa dos funcionários nos cursos ofertados em 2012.....</b>	<b>61</b>

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	7
1.2 Auto-avaliação e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.....	9
<b>2. SITUANDO O PROCESSO DE TRABALHO DESENVOLVIDO .....</b>	<b>10</b>
<b>3. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO .....</b>	<b>17</b>
<b>4. O RELATO PARCIAL DO PDI 2011-2015 .....</b>	<b>19</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS .....</b>	<b>32</b>
5.1 Dimensão Gestão e PDI .....	32
5.1.1 A gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA .....	32
5.1.2 A gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA .....	34
5.1.3 A gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA .....	36
5.1.4 A gestão e PDI na visão dos funcionários.....	38
5.1.5 Política de pessoal, capacitação, benefícios e chefia .....	40
5.2 Dimensão Projeto Pedagógico .....	42
5.2.1 O projeto pedagógico na visão dos professores do CESUPA.....	42
5.2.2 O projeto pedagógico na visão alunos do CESUPA .....	44
5.3 Dimensão avaliação docente .....	<b>46</b>
5.3.1 Avaliação docente na visão dos alunos do CESUPA.....	46
5.4 Dimensão avaliação discente .....	48
5.4.1 Avaliação discente na visão dos docentes do CESUPA .....	48
5.5 Dimensão coordenação do curso.....	50
5.5.1 Coordenação de curso na visão dos docentes do CESUPA .....	51
5.5.2 Coordenação do curso na visão dos discentes do CESUPA .....	52
<b>6. AÇÕES REALIZADAS NO CESUPA EM 2012 A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO .....</b>	<b>53</b>
6.1 Ações executadas no âmbito acadêmico em 2012 .....	53
6.2 Ações planejadas no âmbito acadêmico para 2013 .....	55
6.3 Ações no âmbito administrativo.....	60
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>62</b>
7.1 O processo de divulgação dos dados.....	62
7.2 Ações facilitadoras .....	62
7.3 Entraves e dificuldades operacionais .....	63
7.4 Sugestões da CPA .....	63

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

---

O Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA (*Código da IES: 792*), instituição privada, sem fins lucrativos, com sede em Belém, Estado do Pará, é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do Sistema Federal de Ensino e mantido pela **Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA**, instituída em 01/10/1986, com sede e foro na Cidade de Belém, Estado do Pará e Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos, apontado sob nº de ordem 3.497 do Protocolo Livro A nº01 e registrado no Livro A nº05.

O **perfil do CESUPA** é de uma instituição pluricurricular que atua nas Áreas de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, que se caracteriza pela qualidade do ensino ministrado e também pela oferta de Cursos de Especialização, ao lado de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* desenvolvidos na Instituição e também mediante convênios de cooperação interinstitucional com Universidades do Pará e de outras Unidades Federativas.

O CESUPA desenvolve, ainda, atividades de extensão e de práticas investigativas integradas ao ensino, que visam à formação de profissionais competentes técnica e eticamente, bem como comprometidos com a leitura crítica e a intervenção na sua realidade social, compromissos explicitados na **missão institucional** que propõe “constituir-se em efetivo agente de integração e transformação social, tendo em vista contribuir para a promoção da qualidade de vida dos componentes de sua comunidade acadêmica, bem como da sociedade em que se insere” (PDI 2011-2015).

### 1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve como referência os princípios norteadores e a missão do CESUPA consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e do no Artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II – MEC, da Portaria Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

A designação dos membros da CPA consta dos seguintes documentos: Portaria CESUPA n.º 040/2004, de 14 de junho de 2004 (1ª Gestão); Portaria nº 057/2006, de 22 de agosto de 2006 (2ª gestão); Portaria nº 057/2009 de 02 de fevereiro de 2009 (3ª gestão), a Portaria nº 062/2011 (4ª gestão) e a Portaria 008/2013 (5ª gestão). Portarias estas que definem a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do Processo de Avaliação Institucional do CESUPA.

## QUADRO 01 – Composição da CPA no mandato 2011-2013

PERÍODO DE MANDATO: 2011-2013
<b>REPRESENTAÇÃO DISCENTE</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Ana Paula Martinelli – Área de Ciências Exatas e Tecnologia. ACET</li><li>Bárbara Iris Mascarenhas Freire – Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde. ACABS.</li><li>Ednilson Barbosa de Sousa - Área de Ciências Sociais Aplicadas. ACSA</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO DOCENTE</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Helen Lopes Noronha – Área de Ciências Sociais Aplicadas. ACSA</li><li>Marcelo Hely da Silva Oliveira– Área de Ciências Exatas e Tecnologia. ACET</li><li>Mônica Monteiro da Rocha– Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde. ACABS</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Carmem Maria Leitão Barroso – Representante da Área Pedagógica</li><li>Bárbara Cristina Ereiro Pereira - Representante técnico administrativo.</li><li>Elza Ezilda Valente Dantas – Representante da Área Pedagógica e Coordenadora da Comissão.</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Alcyr Moraes de Sousa – indicado pela Sociedade dos Usuários de Informática de Telecomunicação Regional do Pará – SUCESU/Pará.</li><li>Rute Maria Castro e Costa – indicada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/Pará.</li></ul>

Fonte: Portaria nº 062/2011

## QUADRO 02 – Composição da CPA mandato de 2013-2015

PERÍODO DE MANDATO: 2013-2015
<b>REPRESENTAÇÃO DISCENTE</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Bárbara Iris Mascarenhas Freire – Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde. ACABS.</li><li>Ednilson Barbosa de Sousa - Área de Ciências Sociais Aplicadas. ACSA.</li><li>Marcos Pereira Lourinho - Área de Ciências Exatas e Tecnologia.</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO DOCENTE</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Helen Lopes Noronha – Área de Ciências Sociais Aplicadas. ACSA</li><li>Marcelo Hely da Silva Oliveira– Área de Ciências Exatas e Tecnologia. ACET</li><li>Mônica Monteiro da Rocha– Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde. ACABS</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Camyla Cardoso Moreira – Representante dos funcionários</li><li>Elza Ezilda Valente Dantas – Representante da Área pedagógica</li><li>Gisele Seabra Abraham – Representante da Área pedagógica e Coordenadora da Comissão.</li></ul>
<b>REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Alcyr Moraes de Sousa – indicado pela Sociedade dos Usuários de Informática de Telecomunicação Regional do Pará – SUCESU/Pará.</li><li>Rute Maria Castro e Costa – indicada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/Pará.</li></ul>

Fonte: Portaria 008/2013

## 1.2 Auto-avaliação e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI

De acordo com o seu Regulamento, a **Comissão Própria de Auto-avaliação/CESUPA** tem como objetivos gerais:

- I. Estruturar o Sistema de Avaliação Institucional do CESUPA com base na legislação vigente, mediante a efetivação de ações relacionadas à elaboração de instrumentos de pesquisa e indicadores de desempenho capazes de avaliar o nível de qualidade da educação superior desenvolvida na IES;
- II. Integrar a Avaliação Institucional à estrutura de gestão do CESUPA, como forma de subsidiar a tomada de decisão baseada em dados fidedignos e buscar o aperfeiçoamento das práticas institucionais.
- III. Buscar, por meio da Avaliação Institucional, o reconhecimento da missão pública do CESUPA junto à sociedade, promovendo a prática dos valores democráticos, o respeito à diferença e à diversidade e a afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Orientada por esses objetivos, a CPA/CESUPA busca autoavaliar a IES de forma processual e permanente, procurando consolidar a cultura avaliativa como um dos pilares que orientem a manutenção e a correção de rotas no Projeto Institucional, sempre que necessárias.

## 2. SITUANDO O PROCESSO DE TRABALHO DESENVOLVIDO

A consolidação da cultura da CPA/CESUPA prevê a aplicação **semestral** da auto-avaliação institucional, que busca permanentemente o envolvimento dos diversos sujeitos, no que diz respeito ao aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados e a sensibilização do público-alvo para a eficácia do processo.

A CPA procura estimular a integração com os diversos segmentos mediante reuniões com coordenadores de cursos, representantes dos Funcionários, Gestores e Administração Superior, buscando a elaboração de um instrumento revelador da vida institucional.

A organização em **9** dimensões da auto-avaliação do CESUPA, considerando a unificação das 10 dimensões orientadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), facilitou o trabalho da CPA e tem construído na comunidade acadêmica do CESUPA a perspectiva de **continuidade, permanência e legitimidade** da auto-avaliação na instituição. No planejamento 2011, definiu-se o ciclo 2011-2013, conforme demonstrado no **Quadro 03**, permitindo assim o enxugamento dos instrumentos de coleta de dados e a lente mais aproximada das questões pertinentes ao universo institucional.

Ao final do ciclo, ou seja, no relatório geral a ser enviado em 2014, será realizado o balanço de todo o processo vivenciado, destacando seus avanços, dificuldades e aprendizagens, pois a avaliação permite o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das práticas no cotidiano da instituição.

**QUADRO 03 - Ciclo auto-avaliativo do CESUPA 2011-2013**

PERÍODO	SEGMENTOS			
	GESTORES	DOCENTES	DISCENTES	FUNCIONÁRIOS
	Dimensões	Dimensões	Dimensões	Dimensões
2011.1	Infraestrutura	Infraestrutura	Infraestrutura	Infraestrutura
		Avaliação Discente	Avaliação Docente	--
2011.2	Comunicação Interna e Externa			
	Sustentabilidade Financeira	Gestão de curso	Gestão de curso	Políticas de Pessoal e Relação de trabalho: relacionamento interpessoal
2012.1	--	Avaliação Discente	Avaliação Docente	Políticas de Pessoal: capacitação e benefícios e Chefia
		Projeto Pedagógico	Projeto Pedagógico	
2012.2	Gestão e PDI	Gestão e PDI	Gestão e PDI	Gestão e PDI
		Gestão de curso	Gestão de curso	
		Avaliação Discente	Avaliação Docente	
2013.1	Infraestrutura	Infraestrutura	Infraestrutura	Infraestrutura
		Avaliação Discente	Avaliação Docente	
2013.2	Comunicação Interna e Externa			
		Gestão de curso	Gestão de curso	
		Avaliação Discente	Avaliação Docente	

Fonte: CPA, 2012.

A organização das dimensões, dispostas no **Quadro 03**, permite comparar os resultados da maioria das dimensões. Outro ponto importante dessa metodologia é a permanência com que se vivencia a prática auto-avaliativa na IES, o que aponta para o conhecimento e envolvimento permanente dos atores institucionais nesse processo.

Para 2012 foram definidos dois momentos para as coletas de dados: o primeiro em maio, englobando as dimensões: Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), Avaliação Docente e Avaliação Discente. No segundo momento, no mês de novembro, as dimensões avaliadas foram: Avaliação Docente e Discente, Gestão dos Cursos e a Gestão e PDI. Também se avaliou Política de Pessoal capacitação e chefia na ótica do corpo técnico administrativo, dando-se continuidade assim ao ciclo 2011-2013. Convém destacar que a ordem das dimensões avaliadas em 2012 passou por uma reorganização e a dimensão Gestão e PDI foi concentrada na coleta de dados de novembro de 2012. O objetivo principal dessa alteração foi o de permitir que a comunidade pudesse se familiarizar com o PDI 2011-2015.

A metodologia utilizada para a técnica de coleta de dados foi mais uma vez resultado de um consenso com os Coordenadores de Cursos, ao fazerem a proposição que na primeira semana de coleta o acesso ao sistema ficasse liberado para se perceber o nível de envolvimento de professores, alunos e gestores e o condicionamento do acesso aos serviços on-line fosse feito na semana seguinte, ou seja, para acessar os serviços dos sistemas professor e aluno *on-line* era necessário primeiro responder o instrumento de auto-avaliação.

O instrumento de coleta foi disponibilizado no sistema *on-line* da instituição, para professores, alunos e gestores. O *software* utilizado no processamento da informação coletada é o mesmo desenvolvido pela Equipe de Desenvolvimento da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/CESUPA, desde 2008. Para os funcionários utilizou-se outra metodologia, o instrumento foi disponibilizado na forma impressa acompanhado de cartão resposta. Na etapa de análise dos dados, foi estabelecido o percentual mínimo de 40% de participação em cada categoria.

As **Tabelas 01 e 02**, a seguir apresentam os quantitativos e respectivos percentuais de participação geral no CESUPA das categorias docentes, gestores, funcionários e discentes, detalhando os quantitativos em cada uma das dimensões avaliadas.

**TABELA 01 - Participação e dimensões avaliadas pelos discentes, docentes e funcionários na auto-avaliação 2012.01**

DIMENSÕES	ALUNOS			PROFESSORES			FUNCIONÁRIOS		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Av. Docente	3694	3401	92,07	-	-	-	-	-	-
Av. Discente	-	-	-	352	325	92,32	-	-	-
Projeto pedagógico	4250	3796	91,61	352	324	92,04	-	-	-
Pol. de cap. e chefia	-	-	-	-	-	-	439	269	61,27

Fonte: CPA/2012.01

A análise da **Tabela 01** revela que a participação de professores e alunos em cada etapa do processo avaliativo, vem demonstrando a construção e consolidação da cultura avaliativa na instituição. Tal movimento tem relação com a mudança metodológica que permitiu o conhecimento de todos os sujeitos do processo de auto-avaliação. Outro dado que esta tabela revela, é a oscilação na participação dos funcionários, demonstrando que é necessário um olhar mais atento sobre os motivos que contribuem para tal situação.

**TABELA 02 – Participação e dimensões avaliadas pelos discentes, docentes, gestores e funcionários na auto-avaliação 2012.02**

DIMENÇÕES	ALUNOS			PROFESSORES			GESTORES			FUNCIONÁRIOS		
	Aptos	Particip antes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Av. Docente	3529	3120	88,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Av. Discente	-	-	-	261	251	96,17	-	-	-	-	-	-
Coordenação	4133	3637	87,99	334	324	97,00	-	-	-	-	-	-
Gestão e PDI	4133	3637	87,99	334	311	93,11	67	40	60	430	215	50

Fonte: CPA/2012.02

A **Tabela 02** revela que a participação das categorias docente, discente, gestores e funcionários mantiveram-se em patamar de significação positiva, obtendo-se, inclusive um aumento da participação dos alunos, professores e alunos. Deve-se fazer uma reflexão sobre a participação dos gestores e funcionários que se apresentam em patamares inferiores as outras duas categoriais. É preciso que no processo de socialização e meta-avaliação se encontre os porquês das participações em níveis menores.

A apresentação desses resultados será segmentada pelas áreas de conhecimento, permitindo a visualização por curso. As **Tabelas 03, 04 e 05** apresentam as médias obtidas pelos cursos da Área de Ciências Ambientais, Biológicas e da Saúde (ACABS).

**TABELA 03 - Participação Discente e Docente dos Cursos da ACABS, na auto-avaliação 2012.01**

ACABS	Participação dos Alunos						Participação dos Professores					
	Avaliação docente			Projeto Pedagógico			Avaliação discente			Projeto Pedagógico		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Enfermagem	198	187	<b>94,44</b>	198	187	<b>94,44</b>	21	21	<b>100</b>	21	21	<b>100</b>
Biologia	60	53	88,33	60	51	85,00	14	13	92,86	14	13	92,86
Ambientais	24	21	87,50	24	22	91,67	10	10	<b>100</b>	10	10	<b>100</b>
Nutrição	179	173	<b>96,65</b>	179	173	<b>96,65</b>	28	26	92,86	28	27	96,43
Odontologia	377	339	89,92	377	330	87,53	40	37	92,50	40	37	92,50
Farmácia	206	205	<b>99,51</b>	206	202	<b>98,06</b>	35	32	91,43	35	32	91,43
Fisioterapia	244	210	86,07	244	212	86,89	28	26	92,86	28	27	96,43
Medicina	556			556	412	74,37	86	69	80,23	86	69	80,23

Fonte: CPA/2012.01

Na **Tabela 03** observa-se, conforme destaque em negrito, que a participação dos discentes dos cursos de Farmácia, Nutrição e Enfermagem foi maior que nos demais cursos. O destaque na participação pode indicar um maior nível de consciência coletiva dos alunos desses cursos. No que se refere à participação dos docentes, esta se localiza entre 80% e 100%, destacando-se os cursos de Ambientais e Enfermagem com a totalidade de participação e percebe-se também uma evolução na participação dos docentes de Medicina considerando processos anteriores.

**TABELA 04 - Participação Discente dos Cursos da ACABS, na Auto-avaliação 2012.02**

ACABS	Participação dos Alunos								
	Avaliação docente			Coordenação			Gestão e PDI		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	1093	1068	97,71	1599	1397	87,36	1599	1400	87,55
Enfermagem	193	183	94,82	193	184	<b>95,34</b>	193	183	94,82
Biologia	43	38	88,37	43	39	90,70	43	39	90,70
Ambientais	21	17	80,95	21	18	85,71	21	18	85,71
Nutrição	161	152	94,41	161	153	<b>95,03</b>	161	152	94,41
Odontologia	372	291	<u>78,23</u>	372	277	<u>74,46</u>	372	279	75,00
Farmácia	196	183	93,37	196	182	<b>92,86</b>	196	182	92,86
Fisioterapia	238	205	86,13	238	200	84,03	238	200	84,03
Medicina	-	-	-	604	506	90,89	604	506	90,89

Fonte: CPA/2012.02

No processo de coleta de dados de 2012.2, demonstrado na **Tabela 04**, observa-se que a participação dos alunos de Enfermagem, Nutrição e Farmácia continuam como as maiores da área. O curso com a menor participação é de Odontologia (74,46%), que diminuiu em relação a 2012.01, o que sugere que a gestão do curso deve envolver o corpo docente na sensibilização e conscientização sobre a importância da auto-avaliação para o crescimento do curso.

**TABELA 05 - Participação Docente dos Cursos da ACABS na auto-avaliação 2012.02**

ACABS	Participação dos Professores								
	Avaliação discente			Coordenação de Curso			Gestão e PDI		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	140	138	98,57	140	138	98,57	224	211	94,19
Enfermagem	19	19	100	19	19	100	19	19	100
Biologia	12	12	100	12	12	100	12	12	100
Ambientais	13	13	100	13	13	100	13	13	100
Nutrição	24	24	100	24	24	100	24	24	100
Odontologia	40	40	100	40	40	100	40	40	100
Farmácia	33	31	<u>93,94</u>	33	31	<u>93,94</u>	33	31	93,94
Fisioterapia	27	27	100	27	27	100	27	27	100
Medicina	-	-	-	-	-	-	84	73	86,90

Fonte: CPA/2012.02

Observa-se que, no ano de 2012, na ACABS que a maioria dos cursos, com exceção de Farmácia e Medicina, atingiu 100% na participação docente na coleta de dados, conforme exposto na **Tabela 05**. É importante que esta participação encontre ressonância junto aos alunos, sendo os docentes juntos com cada coordenador de curso os porta-vozes do significado das práticas avaliativas para o aperfeiçoamento e qualificação dos projetos dos cursos.

Os resultados da Área de Ciências Exatas e Tecnologia (ACET) serão apresentados nas **Tabelas 06, 07 e 08**, que serão apresentadas a seguir.

**TABELA 06 - Participação Docente e Discente dos Cursos da ACET na auto-avaliação 2012.01**

ACET	Participação dos Alunos						Participação dos Professores					
	Avaliação docente			Projeto Pedagógico			Avaliação discente			Projeto Pedagógico		
	Aptos	Particip	%	Aptos	Particip	%	Aptos	Particip	%	Aptos	Particip	%
Ciência da Computação	178	156	87,64	178	153	85,96	19	18	94,74	19	18	94,74
Sistemas de Informação	90	80	88,89	90	81	90,00	20	20	100	20	20	100
Redes de Computad.	18	16	88,89	18	15	83,33	8	8	100	8	8	100
Engenh. de Produção	302	284	94,04	302	287	95,03	21	21	100	21	21	100
Engenh. Computação	26	25	96,15	26	25	96,15	6	6	100	6	6	100

Fonte: CPA/2012.1

Observa-se, na **Tabela 06**, que na ACET, a maioria dos cursos atingiu 100% de participação na coleta de dados 2012.01, no que se refere ao envolvimento dos professores, com exceção de Ciência da Computação. Fato este revelador de um maior envolvimento dos docentes desta área no processo avaliativo da IES. A participação dos alunos é considerada significativa, uma vez que todos tiveram mais de 80% de participação discente. Mas, destacam-se os cursos de Engenharia com a maior participação dos alunos.

**TABELA 07 - Participação Discente dos Cursos da ACET na auto-avaliação 2012.02**

ACET	Participação dos Alunos								
	Avaliação docente			Coordenação de curso			Gestão e PDI		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	566	495	87,46	566	490	86,57	566	490	86,57
Ciência da Computação	164	136	82,93	164	135	82,32	164	135	82,32
Sistemas de Informação	70	63	90,00	70	62	88,57	70	62	88,57
Redes de Computadores	17	13	76,47	17	13	76,47	17	13	76,47
Engenharia de Produção	280	251	89,64	280	249	88,93	280	249	88,93
Engenharia de Computação	33	32	96,97	33	31	93,94	33	31	93,94

Fonte: CPA/2012.02

A **Tabela 07** revela que em 2012.2, os cursos mantiveram uma participação significativa, porém com queda na participação dos discentes de Engenharia de Produção e Redes de

Computadores. É importante que os gestores dos cursos observem tais oscilações e possam trabalhar para revertê-las.

**TABELA 08 - Participação Docente dos Cursos da ACET na auto-avaliação 2012.02**

ACET	Participação dos Professores								
	Avaliação discente			Gestão e PDI			Gestão do Curso		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	46	42	91,30	46	42	91,30	46	42	91,30
Ciência da Computação	21	18	85,71	21	18	85,71	21	18	85,71
Sistemas de Informação	18	17	94,44	18	17	94,44	18	17	94,44
Redes de Computadores	5	4	<u>80</u>	5	4	<u>80</u>	5	4	<u>80</u>
Engenharia da Produção	22	22	<b>100</b>	22	22	<b>100</b>	22	22	<b>100</b>
Engenharia de Computação	10	10	<b>100</b>	10	10	<b>100</b>	10	10	<b>100</b>

Fonte: CPA/2012.02

Na ACET em 2012.2 a participação docente foi bastante expressiva nos Cursos de Engenharia, uma vez que ambos mantiveram a participação em 100%, de acordo com o destaque na **Tabela 08**. Os outros cursos em relação ao período anterior tiveram uma pequena involução, o que deve sugerir reflexões no âmbito dos cursos tanto pelos coordenadores quanto pelos NDE's.

Os resultados da Área de Ciências Sociais Aplicadas (ACSA) serão apresentados nas **Tabelas 09, 10 e 11**.

**TABELA 09 - Participação Docente e Discente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação 2012.01**

ACSA	Participação dos Alunos						Participação dos Professores					
	Avaliação docente			Projeto Pedagógico			Avaliação discente			Projeto Pedagógico		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Administração	432	391	<b>90.51</b>	432	385	<b>89,12</b>	29	29	<b>100</b>	29	29	<b>100</b>
Contábeis	124	104	83.87	124	104	83.87	17	17	<b>100</b>	17	17	<b>100</b>
Direito	1170	1109	<b>94.79</b>	1170	1106	<b>94.53</b>	49	49	<b>100</b>	49	48	<u>97.96</u>
Com. Social	57	47	82.46	57	45	78.95	15	14	<u>93.33</u>	15	15	<b>100</b>

Fonte: CPA/2012.1

Na ACSA em 2012.1, conforme dados expostos na **Tabela 09**, a participação docente foi expressiva nos cursos de Administração, Contábeis e Comunicação Social, uma vez que houve o envolvimento de 100% do quadro docente de cada curso na avaliação do projeto pedagógico. Na avaliação discente apenas o curso de Comunicação Social não obteve o índice de 100% de participação dos professores. No que se refere a participação do alunos, há o destaque para o curso de Direito com 94,79% e para o curso de Administração com 90%.

**TABELA 10 - Participação Discente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação 2012.02**

ACSA	Participação dos Alunos								
	Avaliação Docente			Gestão e PDI			Coordenação do curso		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	1740	1557	<b>89,48</b>	1740	1545	88,79	1740	1548	88,97
Administração	397	331	83,38	397	320	80,60	397	320	80,60
Contábeis	118	105	88,98	118	105	88,98	118	105	88,98
Direito	1160	1064	<b>91,72</b>	1160	1067	91,98	1160	1070	<b>92,24</b>
Com. Social	61	54	88,52	61	50	81,97	61	50	81,97

Fonte: CPA/2012.02

Os discentes dos cursos que compõem a Área de Ciências Sociais Aplicadas (ACSA), vem mantendo significativa participação nos processos auto-avaliativos da instituição. Observa-se, na **Tabela 10**, que o maior contingente de participação se localiza no curso de Direito 91% seguido pelo curso de Administração 89%, em conformidade com a participação do primeiro semestre (Tabela 09).

**TABELA 11 - Participação Docente dos Cursos da ACSA na auto-avaliação 2012.02**

ACSA	Participação dos Professores								
	Avaliação Discente			Gestão e PDI			Coordenação do curso		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
<b>Geral</b>	89	85	95,51	89	85	95,51	89	85	95,51
Administração	26	24	92,31	26	24	92,31	26	24	92,31
Contábeis	17	16	94,12	17	16	94,12	17	16	94,12
Direito	49	49	100	49	49	<b>100</b>	49	49	<b>100</b>
Com. Social	16	15	93,75	16	15	93,75	16	15	93,75

Fonte: CPA/2012.02

A participação dos docentes dos cursos, apresentada na **Tabela 11**, manteve-se em patamar bastante significativo, na faixa de 90%, apesar de alguns cursos apresentarem queda neste ciclo. A única participação de 100% é observada no curso de Direito.

Talvez as quedas na comparação de um semestre estejam relacionadas à metodologia utilizada já que se experimentou um processo de adesão de uma semana ao processo de coleta de dados e uma semana de condicionamento de acesso aos serviços *on-line*. Portanto, é um momento para se refletir sobre o impacto da estratégia utilizada na configuração dos dados que serão apresentados posteriormente.

### 3. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO

O processo auto-avaliativo no CESUPA está em evolução significativa, pois ao envolver todas as categorias funcionais, obriga-se a acolher as diferentes visões desses segmentos, os impactos da avaliação no cotidiano da instituição e na prática acadêmico-administrativa dos seus sujeitos.

Observa-se, portanto, que esta prática abriga dois movimentos: avanços e focos de resistências na instituição, que se revelam nas tabelas de participação, expostas no item 2 deste relatório, e na forma como exprimem seus descontentamentos com a metodologia utilizada.

Os membros da CPA têm percebido os seguintes pontos:

- i) Avanços nos esclarecimentos sobre os significados da auto-avaliação nas práticas de uma instituição de ensino;
- ii) A postura de sensibilização de grupos de gestores sobre a importância de se avaliar a instituição e o projeto dos cursos no sentido de melhorá-los; e
- iii) Resistências, que se impõem principalmente devido: a) a visão negativa e de descrença que perpassa o imaginário das pessoas no que se refere ao processo de avaliar e a possibilidade desta intervir a partir de um olhar individualizado; b) o desconhecimento do potencial que a avaliação apresenta para o processo de decisão nas instituições de ensino; c) a falta de divulgação das decisões tomadas a partir dos resultados, o que acaba por gerar descrédito e a conseqüente não participação nos próximos processos de coleta.

O **Quadro 04** sinaliza de forma crítica as ações planejadas e implementadas pela CPA em 2012 e o **Quadro 05** apresenta as potencialidades e os pontos para melhoria observados a partir do planejamento e a prática auto-avaliativa no CESUPA.

#### QUADRO 04 - Análise das ações planejadas e implementadas pela CPA em 2012

AÇÕES	
PLANEJADAS	IMPLEMENTADAS
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Processo de coleta de dados com todas as etapas nos meses de maio e novembro, considerando o calendário acadêmico;</li><li>✓ Revisão parcial dos instrumentos a partir das reuniões internas da Comissão;</li><li>✓ Ampliação das estratégias para a sensibilização e o envolvimento da Comunidade;</li><li>✓ Manutenção da metodologia de coleta de dados com o corpo técnico-administrativo;</li><li>✓ Adequação da metodologia de coleta de dados: uma semana de adesão e uma semana de condicionamento de acesso ao sistema on-line;</li><li>✓ Solicitação a cada coordenador que elegeisse professores que fossem porta-vozes do significado da</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ajustes no instrumento, considerando as dimensões Projeto Pedagógico e Gestão e PDI;</li><li>✓ Comunicação <i>on-line</i> para gestores, professores e alunos sobre as dimensões a serem avaliadas, a metodologia utilizada e o período da coleta de dados;</li><li>✓ Manutenção do banner da auto-avaliação no site da instituição;</li><li>✓ Elaboração de <i>pop-up</i> para os coordenadores lembrando à necessidade de responder a auto-avaliação;</li><li>✓ Visita dos representantes docentes e discentes da CPA às turmas para sensibilização sobre o processo de coleta e esclarecimentos quanto a metodologia adotada: condicionamento de acesso;</li><li>✓ Revisão da metodologia da coleta de dados iniciando-se</li></ul>

AÇÕES	
PLANEJADAS	IMPLEMENTADAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ auto-avaliação nas turmas;</li> <li>✓ Elaboração, disponibilização e discussão dos relatórios específicos por cursos em tempo hábil em cada semestre;</li> <li>✓ Divulgação ágil dos resultados das avaliações docentes;</li> <li>✓ Revisão da forma de Socialização/discussão dos resultados e relatórios para a comunidade acadêmica;</li> <li>✓ Avaliação das atividades desenvolvidas pela comissão a partir do olhar dos membros da CPA;</li> <li>✓ Discussão das metodologias de como trabalhar, disponibilizar os dados qualitativos;</li> <li>✓ Estimular que os coordenadores de curso produzissem planos de ação a partir de resultados da auto-avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>gradativamente o processo de participação por adesão. Foi divulgado para cada curso como foi a participação dos mesmos no período de adesão.</li> <li>✓ Disponibilização dos relatórios dos cursos e das médias dos docentes para os Coordenadores de Curso e Coordenação de Graduação (COGRAD);</li> <li>✓ Disponibilização no sistema professor <i>on-line</i> da avaliação docente individual;</li> <li>✓ Divulgação em cada sala de aula dos resultados da auto-avaliação dos cursos de cada área;</li> <li>✓ Retorno dos dados qualitativos para os docentes de Direito após consenso com a gestão. Os demais coordenadores preferiram que os dados passassem primeiro por eles e pela COGRAD para então serem socializados com os professores.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2012.

### QUADRO 05 – Aspectos observados em relação a auto-avaliação pela CPA em 2012

ASPECTOS OBSERVADOS	
POTENCIALIDADES	PONTOS PARA MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O movimento de adesão dos alunos e professores ao processo de coleta de dados é um processo lento, porém necessário, pois revela a consciência e o envolvimento da avaliação como uma prática a favor do trabalho;</li> <li>✓ A ampliação do significado para o conhecimento dos resultados da avaliação docente;</li> <li>✓ A disponibilização dos resultados da avaliação antecipados aos relatórios finalizados para que os gestores se familiarizassem com os resultados e pensassem em ações no contexto dos cursos;</li> <li>✓ Elaboração de planos de ação a partir dos resultados da auto-avaliação pelos cursos de Engenharia de Computação, Nutrição, Farmácia, Sistemas de Informação e Odontologia, o que permitiu a apropriação desses resultados para o repensar de práticas e a busca de melhorias;</li> <li>✓ A presença da CPA durante a socialização dos resultados nos colegiados de determinados curso, favorecendo a oportunidade de debate e tomada de decisões;</li> <li>✓ A ampliação dos dados qualitativos registrados pelos os alunos no processo de coleta;</li> <li>✓ Os dados qualitativos guardam coerência com os dados quantitativos e podem melhor representar melhor os significados dos resultados permitir a reflexão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A permanência da resistência de alguns professores em relação ao método adotado para a coleta de dados, o que revela o pouco envolvimento desses docentes com os cursos;</li> <li>✓ Conscientização dos docentes para a atuação como porta-vozes do significado da auto-avaliação nas turmas, o que compartilha os esforços do processo de avaliação;</li> <li>✓ A dificuldade de determinados gestores em trabalharem os resultados da avaliação;</li> <li>✓ A constatação de que alguns docentes só participam da vida institucional quando são pressionados, uma vez que não acessam o sistema on-line com a frequência necessária para o desempenho de suas atividades;</li> <li>✓ A permanência da dificuldade de adesão espontânea a participação da auto-avaliação daqueles que ocupam cargos de gestão, pois precisam ser continuamente lembrados da importância do processo;</li> <li>✓ A menor participação na auto-avaliação está relacionada aos que exercem a função de gestão. Identificou-se que esta situação está relacionada a falta de conhecimento de parte dos gestores sobre a ferramenta coordenador on-line;</li> <li>✓ Ampliar o envolvimento dos coordenadores de curso na produção de planos de ação a partir dos resultados da auto-avaliação.</li> </ul>
PECULIARIDADES DO PROCESSO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo do envolvimento com a avaliação está relacionado ao significado atribuído por cada sujeito a essa estratégia de poder (DIAS SOBRINHO, 2007). No CESUPA, a consciência de que a auto-avaliação é um instrumento capaz de auxiliar os gestores na tomada de decisão começa a ganhar maiores contornos nas práticas dos gestores, que passam a planejar ações a partir de seus resultados.</li> <li>• A divulgação de forma sistemática à comunidade acadêmica das ações planejadas e realizadas por parte da gestão institucional, baseadas nos resultados da avaliação, é fundamental.</li> </ul>	

Fonte: CPA, 2012.

#### 4. O RELATO PARCIAL DO PDI 2011-2015

---

Em 2010 avaliou-se o PDI 2006-2010 e na ocasião os resultados apontados pela comunidade acadêmica, eram de um desconhecimento significativo deste importante instrumento que anuncia no espaço temporal o desenvolvimento da instituição. Ao se socializar os resultados, a gestão da instituição criou uma equipe responsável por organizar e envolver a comunidade na elaboração e consolidação do novo PDI 2011-2015, que nesta sessão, é descrito na forma de relato parcial das realizações de suas metas, objetivos e ações no ano de 2012.

O PDI 2011-2015 está organizado em **11** Políticas orientadoras que reafirmam a missão e a visão da instituição, cujos resultados esperam-se alcançar através de **35** Programas que se desdobram em **113** Projetos. Vale ressaltar a preocupação do CESUPA em promover inovação e mudanças que contribuam para a introdução de novas ideias e práticas empreendedoras, vinculadas a sustentabilidade econômica, social e ambiental. As metas são traduzidas nos compromissos assumidos mediante a realização dos projetos e ações que dão sustentação aos compromissos assumidos no plano.

Neste relatório serão relatadas as realizações de **8** políticas tendo como referências os programas com seus projetos, que serão melhor detalhados a seguir:

**1- Política Institucional e de Gestão:** esta política está organizada em **4** programas orientadores, com 12 projetos e destes foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ **Programa de melhoria da gestão acadêmica:** desenvolvimento do projeto que articula o planejamento institucional com a avaliação institucional através do planejamento de ações partindo dos dados avaliativos. O ciclo de avaliação no CESUPA ocorre semestralmente favorecendo assim o contato, e o envolvimento da comunidade interna.
- ✓ **Programa de Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional:** ocorreu a posse no dia 03/12/2102 das Pró-Reitorias de Graduação e Extensão e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico com suas respectivas coordenações: Coordenação de Graduação e Coordenação de Extensão e Coordenação de Pós-graduação, Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico.
- ✓ **Programa de Cooperação Interinstitucional:** foi criado o Escritório de Cooperação Internacional (ECI), que tem como missão estabelecer parcerias internacionais que agreguem valor à formação pessoal e profissional de nossa comunidade. Como objetivos, o ECI pretende: a) identificar instituições com as quais possamos formar parcerias que somem à formação pessoal e profissional dos alunos e egressos do CESUPA; b) estabelecer parcerias internacionais que objetivem contribuir para o crescimento profissional dos alunos e egressos do CESUPA; c) oferecer aos alunos e egressos do

CESUPA a oportunidade de vivenciar experiências internacionais que tanto agreguem conhecimento acadêmico, quanto profissional; d) promover o intercâmbio de alunos, tanto para estágio quanto para estudo, com instituições de outros países.

Para que os objetivos do ECI sejam alcançados, este escritório tem como ponto fundamental o estabelecimento de parcerias com organizações e instituições de ensino em outros países. Para atender tal necessidade, o ECI iniciou seu trabalho por meio de uma parceria com o Instituto de Línguas Aplicadas da Universidade do Missouri – Kansas City (UMKC) nos Estados Unidos da América (EUA). A partir dessa parceria foi possível ofertar uma nova alternativa de se aprender inglês aos alunos do CESUPA, inclusive com a possibilidade de que estes também possam montar grupos para que frequentem cursos de extensão na universidade. Tal parceria foi ampliada com a assinatura de um Memorando de Entendimento que viabilizará que outros acordos possam ser fechados entre as duas instituições. Entre 2011 e 2012, 4 alunos já fizeram intercâmbio de inglês na UMKC.

Prosseguindo com o trabalho de prospecção de novas instituições de ensino que possam estabelecer parceira com o CESUPA, a instituição também assinou um convênio com a *Missouri State University* (MSU), em *Springfield* (EUA), o que ampliará o leque de possibilidades de intercâmbio de estudos, projetos e pesquisas para o CESUPA. Os alunos podem cursar até um ano de curso na MSU e receber os créditos no CESUPA.

Como o trabalho do ECI não se esgota com as instituições de ensino, o escritório também tem buscado parceria com organizações representativas, como a Câmara de Comércio de Springfield, organização que deu fundamental apoio ao Projeto Sócrates USA em suas duas versões (2010 e 2012) e que tem se disponibilizado a intermediar oportunidades de estágio voluntário para universitários do CESUPA em empresas norte-americanas.

Outra instituição que estreitou os laços com o CESUPA é a Universidade de Duke, organização universitária que tem cerca de **13.000** estudantes de graduação e pós-graduação e um corpo docente de nível internacional. A Duke tem um forte compromisso de aplicar o conhecimento a serviço da sociedade.

A parceria foi estabelecida com a Fuqua, a Escola de Negócios da Duke University, na Carolina do Norte. Dentro do acordo firmado, estudantes de MBA da Fuqua com perfil de liderança e experiência em empresas americanas, virão ao Pará aplicar seus conhecimentos em projetos de consultoria empresarial, trabalhando em parceria com os estudantes do último ano de cursos do CESUPA, além de estudantes de MBA e egressos desta instituição. Outra importante ação com a Duke University será o Duke *in* Brazil, um programa que leva alunos da Duke para realizar projetos acadêmicos e de intercâmbio cultural em vários países. Em 2013, parte do programa no Brasil será em Belém, e o CESUPA será a instituição de ensino superior anfitriã.

Além das parcerias com universidades americanas, o CESUPA também iniciou, por intermédio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander, uma parceria com universidades na Espanha. Em janeiro de 2013, o primeiro grupo de **5** alunos que recebeu as bolsas, iniciou o curso de um semestre em duas universidades na Europa: a *Universidad Politécnica de Madrid e Universidad de San Jorge*. A partir disto, foi celebrado um convênio com a *Universidad San Jorge*.

Outra possibilidade de experiência internacional é o Programa Ciência sem Fronteiras, ao qual o CESUPA aderiu, permitindo que os alunos concorram à bolsas para cursar até um ano do curso de graduação em uma universidade no exterior, podendo escolher entre mais de cinco países. O CESUPA já teve **6** alunos aprovados no programa. Alunos dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Produção, Medicina e Odontologia já estão estudando em universidades Reino Unido, Canadá, Espanha e Estados Unidos.

A *Bluefield College*, universidade americana, já esteve em Belém duas vezes para reuniões com o CESUPA. Em sua última visita apresentou o programa de curta-duração, o *WinterCamp*, programa de estudo no inverno, que envolve também a parte cultural. Com esta parceria os alunos poderão realizar cursos a sua escolha de curta-duração nessa universidade.

**2- Política de Ensino de Graduação:** esta política tem o objetivo de fortalecer o ensino de graduação do CESUPA e está organizada com **4** programas.

- ✓ **Programa de Expansão da Graduação:** o curso de Engenharia de Computação iniciou e atualmente já está com sua terceira turma.
- ✓ **Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos:** no segundo semestre de 2012 iniciou-se o processo de revisão dos PPC's considerando o roteiro comum para os cursos do CESUPA. Iniciou-se esse trabalho com os cursos da área de ciências ambientais biológicas e da saúde – ACABS. Os cursos das outras áreas passarão pelo mesmo processo no ano de 2013.
- ✓ **Programa de Práticas Integradoras no Ensino de Graduação: integração com a Iniciação Científica e Extensão** – este programa está consolidado através dos seguintes projetos:
  - i)Projeto Sócrates** – projeto coordenado pelos alunos do CESUPA no Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (NIEJ) que congrega alunos de todos os cursos do CESUPA. É um projeto que se realiza mediante visitas técnicas a empresas e organizações em âmbito nacional e internacional. Hoje está organizado em Projeto Sócrates, Sócrates USA e Sócrates Saúde.

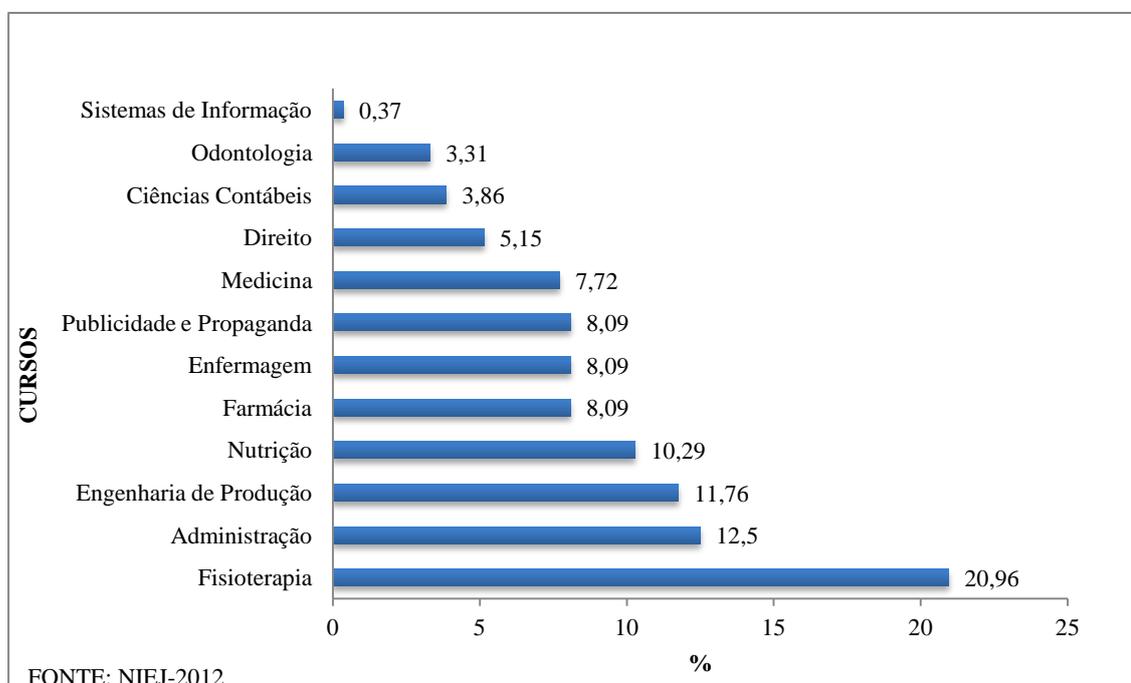
Ao longo de nove anos, já participaram do NIEJ mais de mil e quinhentos alunos e no ano de 2012, **320** alunos participaram de pelo menos uma atividade,

dentre as realizadas nesse projeto, que inclui além das visitas técnicas, a oferta de seminários temáticos, a produção de artigos, e a apresentação desses artigos a comunidade acadêmica no retorno das visitas. Em 2012 foram realizadas **3** versões do Projeto Sócrates, a saber:

- a) Projeto Sócrates: **22** alunos e **1** professor orientador;
- b) Projeto Sócrates USA: **6** alunos e **1** professor orientador; e
- c) Projeto Sócrates Saúde: **46** alunos e **2** professores orientadores.

Como ambiente aglutinador de discentes de todos os cursos de graduação, com participação de **350** alunos no NIEJ, teve a distribuição no ano de 2012, conforme **Figura 01**.

**FIGURA 01 – Distribuição da participação dos alunos no NIEJ no ano de 2012 por curso**



**ii) Projeto Práticas Interdisciplinares:** ocorre nos cursos de graduação a partir de dois vetores: metodologia e avaliação. Os métodos e as práticas interdisciplinares e inovadoras desenvolvidas nos cursos, e que tem por base o princípio das metodologias ativas, são listados a seguir: i) ações investigativas a partir da realidade (Engenharia de Produção); ii) aprendizagem baseada em problemas – PBL (Medicina); iii) atividades conjugadas e integradas (Administração, Ciências Contábeis, Farmácia e Nutrição); iv) avaliações integradas (Fisioterapia, Nutrição, Engenharia da Computação); v) estudo de casos (Ciências Contábeis); v) estudos e avaliações interdisciplinares (Farmácia); vi) grupos de estudos temáticos (Ciência da Computação, Direito); vii) integração do mundo do ensino e mundo do trabalho

(Enfermagem); viii) integração ensino e iniciação científica (Enfermagem); ix) método caso (Direito); x) metodologia da problematização (Enfermagem, Fisioterapia); xi) oficinas de projetos técnicos (Tecnologia em Redes de Computadores); xii) prática e avaliação interdisciplinar (Licenciatura em Ciências Biológicas e Ciências Ambientais); xiii) práticas de campo (Ciências Ambientais); xiv) projetos integrados (Ciência da Computação, Ciências Ambientais, Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Biológicas, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação e Comunicação Social); xv) seminários integrados (Administração, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Comunicação Social); xvi) tempo verde (Administração); xvii) grupos de pesquisa (Engenharia da Computação).

**iii) Projetos Integradores:** proposta dos cursos da ACET, a partir da qual destacam-se **14** produtos gerados pelos alunos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informações e Tecnologia em Redes, em 2012: **Projetos da Computação Amostra 2012:** i) Jogo Educacional de Programação - Virtual Justice; ii) TSPGUI; iii) Card Legends; iv) FSDOC – Ferramenta para criação e padronização eletrônicos de documentos de comunicação; v) Promoção 2 projetos em uma inscrição 1) Jogo da memória com os professores do CESUPA -- LP: Adobe Flash. 2) Jogo do bêbado que não pode deixar as garrafas caírem no chão -- LP: Adobe flex; vi) TCM\_MPI; vii) Meta-compilador; viii) *Kinect Slide*; ix) Desafio dos monitores; x) *The Food Is On The Table* – FIOT; xi) Tour Virtual ao Museu Emilio Goeldi; xii) Mercadinho do BSI - Demonstração do *Software DM3 Delivery*; xiii) Mercadinho do BSI - Demonstração de Software; xiv) Mercadinho do BSI - Demonstração do Software Stoq.

**3- Política de ensino de pós-graduação:** esta política tem como objetivo elaborar e propor a execução de programas e projetos voltados para a oferta dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* do CESUPA com base em demandas espontâneas e/ou resultantes da avaliação dos indicadores de resultados criados e gerenciados pelo CESUPA. Está organizada a partir de **2** programas:

- ✓ **Programa de Expansão da Pós-graduação *Lato Sensu*:** no que se refere ao lato sensu, novos cursos foram implementados tais como: Pedagogia Empresarial, Gestão de Projeto de *Software*, Gestão Estratégica em Marketing, MBA em Finanças Empresariais e MBA e Planejamento Empresarial.
- ✓ **Programa de Implantação da Pós-graduação *Stricto Sensu*:** destaca-se a autorização pela CAPES em 2011, em nível de mestrado do primeiro programa *stricto*

*sensu* do CESUPA em Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional que vem contribuir com a ampliação do conhecimento a partir da pesquisa e produção científica nas áreas abordadas no programa. O programa está com duas turmas.

**4- Política de Extensão:** parte do entendimento que a extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma a promover a integração da instituição com a sociedade por meio de programas e projetos de extensão, a partir de ações, convênios ou contratos com órgãos, fundações, institutos e segmentos empresariais, como forma de aplicar o conhecimento produzido no âmbito dos cursos e unidades de serviço do CESUPA. As ações nesse contexto têm contribuído com a inclusão e o desenvolvimento econômico e social da região, mediante as práticas formativas no âmbito do **ensino**, da **extensão** e das **práticas investigativas**, destacando-se algumas ações no período de 2011-2012 no âmbito das unidades de ensino e serviço do CESUPA:

- ✓ **Projeto Esse Rio é Minha Rua:** já passaram pelo projeto mais de **250** alunos dos cursos de: Administração, Ciências Ambientais, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação. O projeto já realizou mais de **12.000** atendimentos na área da saúde; promoveu a formação em mais de **40** módulos de capacitação; assessorou a abertura de uma associação com **110** famílias associadas; desenvolveu trabalhos que permitiram o aumento da receita na venda do açaí em 36% na safra e 19% na entressafra; e aumento em 33% no preço do cacau; criação do sistema de compra coletiva e o rateio do combustível, propiciando a redução em 85% nos custos com o transporte e acima de 30% dos custos com a mercadoria comprada por cada família; e a abertura de **26** tanques de piscicultura. Este projeto foi premiado por duas competições de projetos nacional (SIFE e Rotaract), e pelo Prêmio Santander Universidade Solidária.
- ✓ **Projeto Desafio CESUPA:** tem por objetivo i) estimular o espírito empreendedor e a livre iniciativa em estudantes do ensino médio no estado do Pará; ii) desenvolver habilidades que estejam voltadas para a formação de redes de relacionamento (networking); iii) desenvolver as capacidades de planejamento e gerenciamento empresarial. No Ano de 2012, o Projeto Desafio CESUPA visitou as cidades de Santa Maria e Mosqueiro (PA), tendo em sua totalidade **130 alunos de ensino médio de escolas públicas** beneficiados e **18** discentes do CESUPA envolvidos.
- ✓ **Laboratório de Análises Clínicas:** neste espaço educativo, são desenvolvidas técnicas de diagnóstico clínico-laboratorial nas áreas de hematologia, imunologia,

citologia, parasitologia, urinálise, bacteriologia e bioquímica. De 2006 a 2011, foram realizados **104.642** procedimentos, beneficiando **26.140** pessoas.

- ✓ **Farmácia-Escola:** desenvolve manipulações alopáticas, homeopáticas e fitoterápicas. De 2006 a 2011, **6.917** pessoas foram atendidas e **9.770** procedimentos foram realizados neste estabelecimento farmacêutico.
- ✓ **Central de Análise Físico-Química e Microbiológica de Medicamentos:** presta serviços para Farmácias de Manipulação no Município de Belém oferecendo um bom leque de análises de controle de produtos farmacêuticos e destaca-se pela realização de atividades de pesquisa em parceria com outras instituições, como EMBRAPA Amazônia Oriental, as faculdades de Química e Odontologia da Universidade Federal do Pará-UFPA, Laboratório Central do Estado- LACEN e Museu Paraense Emilio Goeldi. Em 2011, foram realizados **302** procedimentos, beneficiando **11** Empresas.
- ✓ **Clinica Odontológica:** com uma infraestrutura constituída por **77** consultórios odontológicos, professores e alunos, mediante um trabalho integrado, oferece atendimento à população, desde o bebê até o idoso, em níveis preventivos e reabilitadores de diversas complexidades, além do Serviço de Urgência e Emergência. De 2006 a 2011 foram atendidos **29.612** pacientes, e realizados **179.313** procedimentos. Destaca-se o trabalho com crianças portadoras de necessidades especiais.
- ✓ **Clínica de Fisioterapia:** desenvolve atividades de avaliação, prescrição e tratamento a pacientes nas áreas de Ósteo-Mio-Articular, Fisioterapia Uroginecológica e Obstetrícia e Fisioterapia em Pediatria e Hebiatria, mediante a realização de avaliação física, funcional e tratamento fisioterapêutico das disfunções: ósteo-mio-articulares, uroginecológicas e obstétricas e da infância e adolescência. Atendeu **4.914** pacientes e **46.657** procedimentos foram realizados no período 2006 a 2011.
- ✓ **Laboratório de Avaliação Nutricional / Clínica de Nutrição:** oferece os seguintes serviços à população: avaliação e diagnóstico alimentar e nutricional de crianças, adolescentes, adultos e idosos; atendimento médico em pediatria e clínica geral; atendimento nutricional; educação alimentar e nutricional. De 2006 a 2012, foram atendidos **7.121** pacientes e realizados **8.146** procedimentos.
- ✓ **Centro de Especialidades Médicas – CEMEC:** o Centro de Especialidades Médicas do CESUPA é um complexo ambulatorial para atendimento que busca integrar com qualidade: ensino, iniciação científica e extensão. Atende pacientes do Sistema Único de Saúde semanalmente, advindos das Unidades de Saúde da Família e da UMS da Marambaia. O CEMEC conta com uma estrutura de **25** consultórios, **1** sala de cirurgia

ambulatorial, **4** salas para discussão dos casos clínicos e **2** salas de conferência com capacidade para **50** pessoas. No segundo semestre de **2011**, quando iniciou suas atividades, realizou um total de **2.299** atendimentos em **Clínica Médica** (1.118), **Ginecologia e Obstetrícia** (624) e **Pediatria** (557). No primeiro semestre de **2012**, expandiu suas atividades, atendendo **5.265** pacientes distribuídos nas seguintes áreas **Clínica Médica I**(1.482); **Clínica Médica II** (1.176); **Saúde do Idoso e Mental** (487); **Clínica Cirúrgica** (399); **Ginecologia e Obstetrícia** (858) e **Pediatria** (863).

- ✓ **Núcleo de Prática Jurídica – NPJ:** a clientela do NPJ é, prioritariamente, a parcela da população carente que se enquadra nos critérios de Assistência Jurídica, nas mais diversas áreas jurídicas, tais como, direito civil, trabalhista, consumidor, sanitário, tributário, comercial e previdenciário. De 2006 a 2012, foram atendidas **4.096** pessoas neste núcleo.
- ✓ **Juizado Especial do Consumidor:** mediante convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE/PA), tem como objetivo primordial solucionar com maior rapidez as causas de menor complexidade envolvendo relações de consumo. Foram realizados **10.271** atendimentos no período 2006 a 2012.
- ✓ **Fábrica de Software:** atua em projeto e desenvolvimento de softwares, através da metodologia orientada a projetos, ou seja, o processo de desenvolvimento é segmentado em etapas de tal forma que proporcione melhor qualidade e produtividade nos produtos gerados. No período de 2008 a 2010, foram desenvolvidos projetos e **5** sistemas que geraram o atendimento de **614** clientes. No período de 2011/2012, o número de participantes foi de **3.008** entre Eventos – Palestras e Seminários (**1.429**), Cursos (**228**) e apresentação de Sistemas e Páginas (**1.523**).
- ✓ **Comitê de Democratização da Informática – CDI:** em 2011, o CDI-PA trabalhou em **26** escolas, sendo de **3.020** (três mil e vinte) o número de pessoas que receberam certificado de conclusão dos cursos no projeto "Escola de Informática Itinerante" foi o diferencial no ano de 2011, quando foram atendidas as pequenas comunidades rurais dos municípios de Moju, Abaetetuba e Barcarena. O CDI também atendeu o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), capacitando **781** alunos do Programa Jovem Aprendiz. Junto com a Sol Informática, foi realizada uma campanha de arrecadação de computadores na qual foram arrecadados **70** computadores. Este foi um projeto premiado pela ADVB (Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil).
- ✓ **Responsabilidade Social e Inclusão Digital: Oportunidade Real (Parceria CESUPA/Fundo Ver-o-Sol):** O projeto de Inclusão Digital Fundo Ver-O-Sol, realizado na Instituição, é fruto do convênio entre a Prefeitura Municipal de Belém

(PMB) e o Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), e provê a **capacitação em informática** aos alunos selecionados pelo Fundo Ver-O-Sol, oriundos de diversos bairros da capital. O projeto é marcado pelas aulas presenciais compostas em dois módulos (básico e avançado), ocorridas nos Laboratórios de Informática do CESUPA, com duração de dez dias cada, e tem como escopo promover a **inclusão tecnológica** da população de Belém, através de aulas interativas e conteúdos específicos voltados para o mercado de trabalho. Em **2011, 1.300** pessoas foram beneficiadas e os dados de 2012 são de aproximadamente **1.080** alunos.

Ainda se destacam os cursos de natureza extensionista, com carga horária entre 8h e 40h, programados e promovidos no âmbito dos cursos de graduação no ano de 2012, os quais foram: Atualização em vacinas; Atualização em injetáveis; Saúde do trabalhador; Manuseio de sondas e dreno; Administração de medicamentos; Avaliação dos resultados de exames laboratoriais e a conduta do enfermeiro; Consulta de enfermagem ao portador de tuberculose; Atitudes do farmacêutico na dispensação de medicamentos; Fundamentos de bioquímica das principais biomoléculas; Análise de risco; Sistema de gestão dos recursos hídricos; Estatuto da Criança e do Adolescente; Sistema ONU e OEA; III Seminário de Direitos Humanos E(m) Tempo de Crise; I Simpósio Amazônico de Direitos Humanos; III Seminário Paraense Sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos; *Design* de Interface; Programa Jovem Inovador; Genética: sustentabilidade e biodiversidade; Caracterização, Ecologia e Conservação de Quelônios Brasileiros; Fundamentos da Automação; Instalações Elétricas e Prediais; Excel Aplicado à Engenharia de Produção; Princípios da Construção Enxuta; Introdução ao Sistema de Aterramento; Análise Hierárquica de Processo para Apoio à Tomada de Decisão; Centro de Distribuição; Previsão de Demanda; MsProject; e a Semana Acadêmica de Engenharia 2012.

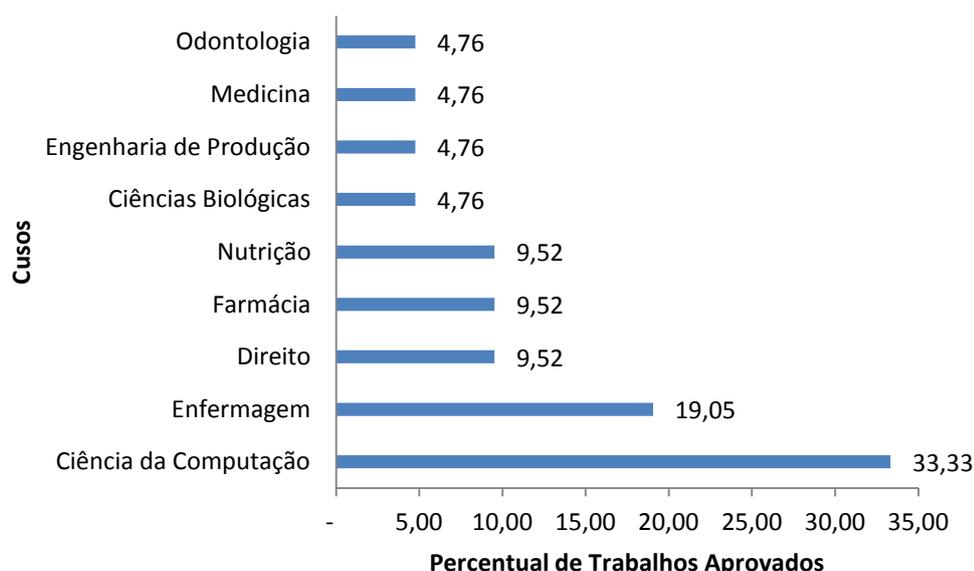
**5- Política de Iniciação Científica, Tecnológica, Pesquisa e Estímulo à Produção:** apesar da legislação do sistema de ensino superior brasileiro isente o caráter compulsório da pesquisa às instituições de ensino superior isolada e aos centros universitários, o CESUPA vem desenvolvendo atividades de produção científica e tecnológica, por entender que só pode haver disseminação de saber quando se dispõe de atitudes e práticas investigativas que possibilitem a superação do senso comum. Esta política busca: **i)** ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, bem como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação; **ii)** possibilitar o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e tecnológica, com o objetivo de produzir conhecimento, resultando na publicação de artigos em congressos e periódicos nacionais e internacionais; **iii)** estimular o investimento em projetos de investigação sistemática a partir das demandas oriundas dos Cursos de Graduação e Unidades de Serviço, bem como aquelas oriundas do ambiente externo; **iv)** fortalecer e incentivar a criação dos Grupos de

Estudos Temáticos – GET's, visando a formação e consolidação de grupos de docência e pesquisa da instituição. Nessa política, são desenvolvidos **3** programas, a saber, Programa de incentivo às atividades de iniciação tecnológica e à formação de grupos de estudos temáticos para o desenvolvimento da pesquisa; Programa de estímulo a produção científica; e Programa de iniciação científica e tecnológica – PIBICT/CESUPA. As realizações desse último programa serão apresentadas abaixo.

✓ **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT/CESUPA:** este programa tem como objetivos: a) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico; b) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; c) dar continuidade à formulação de uma política de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico; d) possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação; e) qualificar alunos para os programas de pós-graduação; f) desenvolver a criação e inovação em produtos e processos nas diversas áreas do conhecimento.

Em novembro de 2012, a instituição lançou o Edital n. 45/2012 – PIBICT/CESUPA com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico; e para a formação científica dos recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional. Foram aprovados **21** trabalhos de **9** cursos de graduação, conforme apresentado no **Figura 02**.

**FIGURA 02 - Distribuição de percentual de trabalhos aprovados no PIBICT 2012 por curso**



Fonte: CESUPA, 2012.

**6 - Política de capacitação de Recursos Humanos:** O CESUPA na sua trajetória formativa tem assumido a melhoria da qualificação dos seus professores, a fim de promover sua permanente evolução para o exercício da docência. Contempla, também, o treinamento de pessoal técnico para funções especializadas. A qualificação docente é compreendida no CESUPA a partir de dois aspectos: **i)** a qualificação pela titulação (**qualificação técnica**); **ii)** a **capacitação pedagógica**, por meio do programa de formação continuada da instituição. Está organizada com dois programas e quatro projetos dos quais foram implementadas as seguintes ações:

✓ **Programa Qualificação de Docentes:** o incentivo a capacitação pedagógica através do projeto de formação continuada dos professores do CESUPA que no ano de 2012 tiveram atividades mediante o Seminário Pedagógico anual e Relatos de Experiências bem sucedidas cuja temática foi Metodologia Ativa e o processo ensino aprendizagem.

✓ **Programa Qualificação do Corpo Técnico-administrativo:** implementação do projeto de capacitação dos colaboradores no que se refere às habilidades profissionais. Foram realizadas palestras, oficinas, cursos e campanhas conforme explicitada no item 6, subitem 6.3 deste relatório.

**7 - Política de Atendimento ao Estudante:** organizada com **3** programas e suas atividades estão ancoradas em projetos específicos, dos quais destacamos:

✓ **Programa de bolsas institucionais:** em 2012 o CESUPA disponibilizou à comunidade acadêmica as seguintes bolsas: Bolsa de Monitoria (69); Bolsa Estudo (18); Bolsa trabalho (142); Bolsa Ex-aluno (18); Bolsa Funcionário (5); Bolsa irmão (88).

✓ **Programa de Fortalecimento e Expansão do Serviço de Apoio ao Estudante:** este programa abriga **2** projetos (Apoio a comunidade estudantil e Acompanhamento da Monitoria) que tiveram as seguintes ações no ano de 2012: acolhimento aos calouros de todos os cursos de graduação; oficinas de trabalhos orais para duas turmas de Odontologia e duas turmas do curso de Ciência da Computação, todas do último semestre; acompanhamento de alunos da monitoria para o desenvolvimento de habilidades também para a apresentação oral.

Foi realizado ainda, em parceria com o NIEJ, dois módulos do Programa Formação de Executivos (PROFEX): Saber ouvir e Relações Interpessoais para **22** alunos. Segue abaixo a **Tabela 12** com o demonstrativo de atendimentos individuais realizados pelo SAE em 2012.

**TABELA 12 - Demonstrativo de atendimentos individuais no SAE em 2012**

Curso	Nº de Alunos
Ciências Ambientais	04
Enfermagem	09
Farmácia	16
Fisioterapia	18
Licenciatura em Biologia	02
Nutrição	28
Odontologia	04
Administração	10
Ciências Contábeis	03
Engenharia de Produção	07
Bacharelado em Ciência da Computação	03
Comunicação Social	05
Bacharelado em Sistema de Informação	02
Engenharia da Computação	01
Direito	35
Medicina	67*
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>

\* Destes 38 alunos estão em acompanhamento individual psicoterápico, com 103 atendimentos de janeiro a outubro/2012; 29 alunos estão recebendo orientações acadêmicas, com 32 atendimentos. Esses números não incluem orientações de monitoria, PICMED e semana de acolhimento.

**8 - Política de Infraestrutura física e logística:** no que se refere aos objetivos desta política foram implementados os seguintes no ano de 2012:

- ✓ construção e inauguração do laboratório audiovisual;
- ✓ expansão e atualização do acervo das bibliotecas a partir da aquisição de **551** títulos e **2.653** obras em 2012, proveniente tanto da compra quanto da doação dessas obras. Houve também a ampliação do acervo impresso com a aquisição de **8** títulos e **607** obras também. Convém ressaltar que o CESUPA prioriza a assinatura de **periódicos eletrônicos** disponíveis em importantes bases de dados em diferentes ramos do conhecimento, com o intuito de disponibilizar a comunidade universitária o acesso a **periódicos especializados, indexados, correntes e com alto fator de impacto**, abrangendo as principais áreas dos cursos de graduação e pós-graduação. As bases de dados compradas e mantidas por meio de assinatura eletrônica são as firmadas com o editor EBSCO:
  - **MEDLINE with Full Text:** fonte mundial de periódicos de **Medicina** em texto completo disponibilizando artigos na íntegra de aproximadamente **1.450** periódicos indexados na **MEDLINE**. Possui ainda mais de **1.400.000** artigos em texto completo retroativos a **1965**;
  - **DynaMed:** fonte de referência mundial baseada em **Evidência Médica** que provê resumos organizados clinicamente para mais de **3.200** temas médicos. A

base é atualizada diariamente e monitora o conteúdo de mais de **500** revistas médicas;

- ***Dentistry & Oral Sciences Source***: base de dados em **Odontologia** e áreas relacionadas. Contêm em texto completo **113 títulos de periódicos científicos com alto fator de impacto em Odontologia e áreas relacionadas, e ainda 30 livros em texto completo**;
- ***GreenFile***: *cobre* todos os aspectos do impacto humano no **Meio Ambiente**. Oferece índice e resumos de mais de **384** mil registros, bem como livre acesso a textos completos de mais de **4.700** registros.

Desde 2011, é assinada a base de dados *HeinOnline*, especializada em Direito e renovada a cada ano. Encontram-se disponíveis duas coleções: atualmente, a base *Law Journal Library* contém mais de **1.700 periódicos jurídicos**, cobrindo desde o primeiro fascículo publicado para todos os periódicos; e a base *Legal Classics* incluindo mais de **3.000** obras de personalidades jurídicas da história e além dos clássicos dessa coleção, possui obras raras encontradas em pouquíssimas bibliotecas do mundo.

Em 2012, a instituição conquistou o acesso parcial ao **Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** com importantes bases de dados: BioOne, ESA – Ecological Society of America, MAL – Mary Ann Liebert, Proquest, RSJ – Royal Society Journals, SAGE, Wiley e Thomsom.

Este é o panorama do relato avaliativo concernente as ações e metas do PDI 2011-2015, realizadas até 2012. Observa-se que a instituição vem ganhando em sistematização e organização das ações feitas a partir dos anseios expostos no PDI, o que legitima a importância do planejamento como a ferramenta para o desenvolvimento institucional.

## 5. APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

---

### 5.1 Dimensão Gestão e PDI

Nesta dimensão a reorganização dos indicadores se deu a partir da análise crítica da comissão reduzindo-se o quantitativo a ser avaliado, pois determinados indicadores são da vivência permanente na IES e se consolidam nas práticas cotidianas. Esta dimensão congrega algumas das dimensões do roteiro de auto-avaliação da CONAES como: Missão e PDI; Políticas de Pessoal e Corpo docente; Planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação; Organização e gestão da instituição e Responsabilidade social na instituição e Avaliação da Extensão.

Os dados da dimensão Gestão e PDI são apresentando explicitando a avaliação geral do CESUPA na percepção dos Professores, Alunos, Gestores e Funcionários. Reafirma-se que a média mínima padrão considerada positiva para as avaliações em 2012, continua sendo **3,5**, que corresponde proporcionalmente à nota mínima de aprovação discente (7,0) nos vários cursos do CESUPA.

#### 5.1.1 A gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA

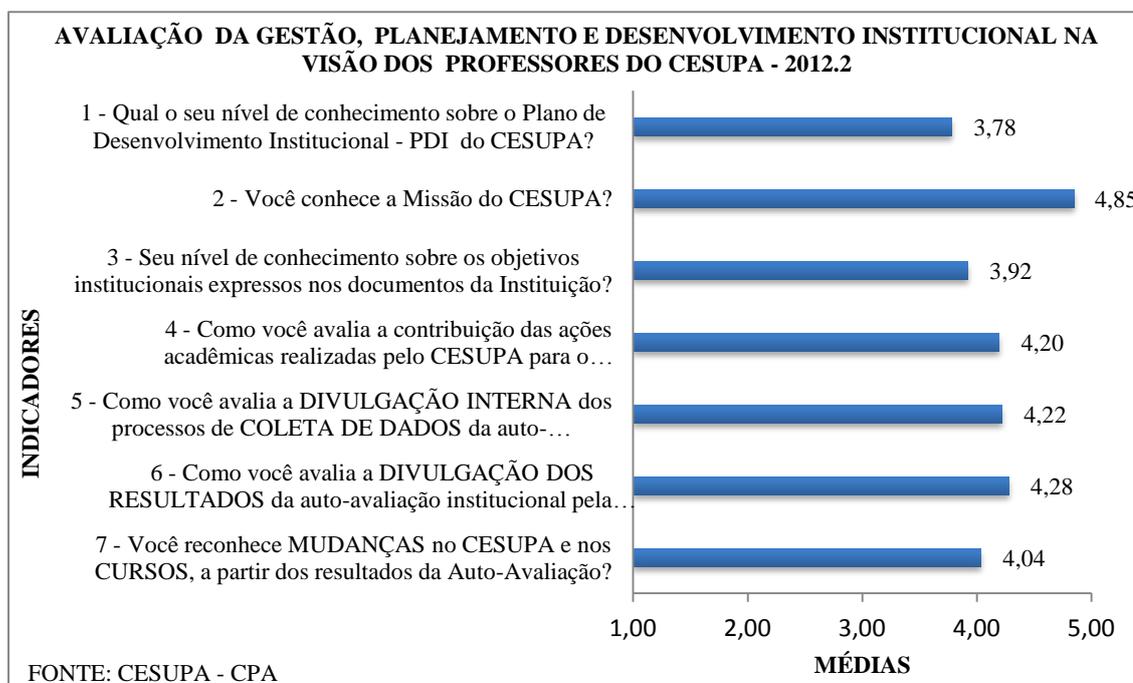
A dimensão Gestão e PDI é constituída de **14** questões das quais **5** são comuns também para os alunos e para os gestores. As outras questões apresentam suas especificidades de acordo com os sujeitos respondentes.

A **Figura 03** retrata as primeiras **7** questões para as quais, os docentes atribuíram médias entre as faixas 3 e 4 numa escala que vai de **3,78 a 4,85**. A média revela que o conhecimento do PDI já está mais consolidado (**3,78**), porém, necessita continuar sendo explorado no âmbito dos cursos, já que estes são as células irradiadoras do conhecimento institucional. Esta média reflete o envolvimento dos cursos na proposição de programas e projetos para o PDI em desenvolvimento. Observa-se que os docentes do CESUPA conhecem na sua maioria a missão da instituição (**4,85**), sendo esta a maior média desta dimensão.

Ao responderem sobre o nível de conhecimento dos objetivos institucionais, os professores demonstram que este conhecimento é positivo, mas precisa ser aprimorado, pois mesmo obtendo a média **3,92**. Este resultado indica que os cursos precisam continuar a fazer um esforço para relacionar os objetivos do projeto institucional como os PPC's. Os docentes reconhecem positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional e nacional (4,20). Este reconhecimento ancora-se na formação de profissionais dos diferentes cursos e no desenvolvimento de ações no campo social e científico que consolidam a missão da IES.

As médias relacionadas ao planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação aparecem como positivas e todas na faixa 4 – (4,04 a 4,28), demonstrando assim que entre os docentes há conhecimento significativo deste processo. Indica ainda, que a CPA em parceria com os gestores, deve continuar aperfeiçoando a forma de divulgar as ações feitas considerando os resultados das avaliações.

**FIGURA 03 - Gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA, parte 1**



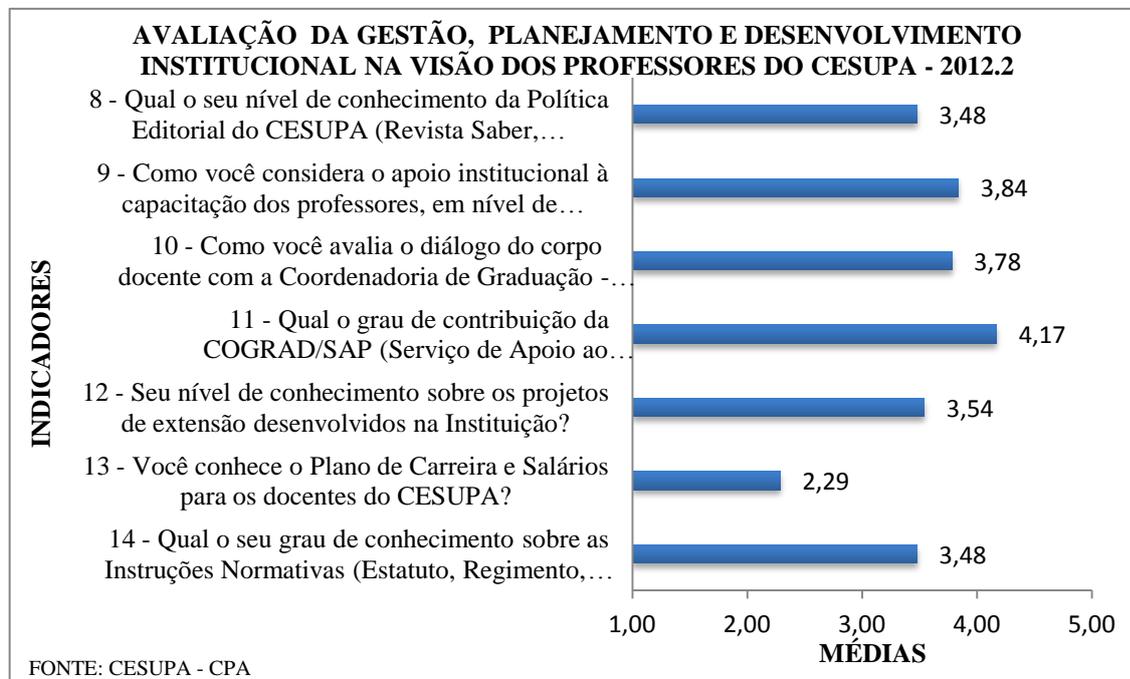
Na **Figura 04** as questões dizem respeito a política de capacitação, extensão e organização da instituição e as médias atribuídas transitam nas faixas 3 e 4, sendo quatro indicadores com as médias acima da média e três com médias abaixo do mínima estabelecido. Os docentes reconhecem positivamente o apoio a capacitação docente (mestrado e doutorado) 3,84. Esta visão reflete o esforço institucional em apoiar os professores com bolsa e ou liberação parcial para sua formação *stricto sensu*.

No que se refere ao diálogo com a COGRAD e a contribuição deste setor através do Serviço de Apoio ao Professor para a sua atuação docente, o corpo docente da IES avalia positivamente com as médias (3,78) e (4,17) respectivamente, conforme **Figura 04**. Esta percepção permite a reflexão que os docentes vem modificando sua percepção no que se refere a contribuição da pedagogia universitária para o seu trabalho.

Observa-se assim, que é necessário, uma melhor e maior divulgação destas políticas institucionais. O nível de conhecimento da política editorial está em evolução (3,48). Outro indicador que precisa de maior conhecimento são os documentos normativos (regimento, resoluções, portarias), pois a média (3,48) ainda está abaixo do mínimo (3,5). A média revela que uma parte dos docentes precisa apropriar-se do conteúdo destes documentos para melhor compreender as questões que

afetam sua atividade. Outro indicador que carece de melhor divulgação entre os docentes é o Plano de Carreira e Salários (2,29), pois foi o indicador com a menor média, significando que os gestores precisam envidar esforços no sentido de incluir a divulgação deste nas reuniões colegiadas.

**FIGURA 04 - Gestão e PDI na visão dos professores do CESUPA, parte 2**



### 5.1.2 A gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA

A percepção dos alunos sobre a Dimensão Gestão e PDI está organizada a partir de 10 indicadores, os quais tiveram 60% das médias acima da faixa mínima estabelecida pela instituição como positiva e 40% carecendo de melhor divulgação junto ao corpo discente.

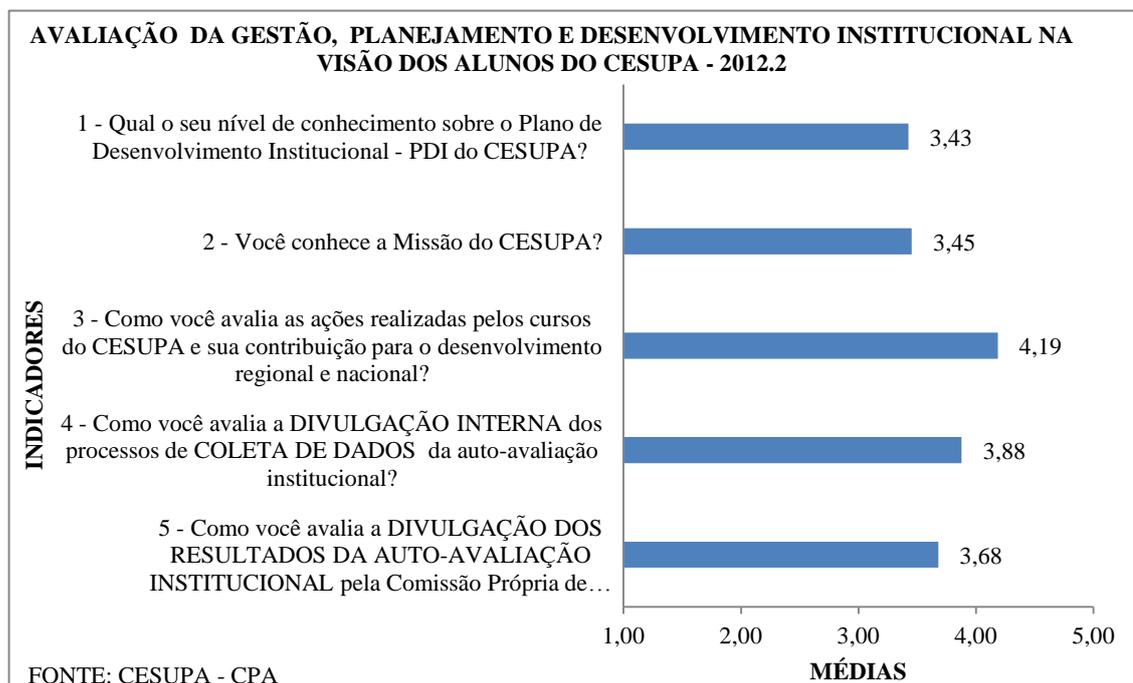
As médias positivas estão localizadas nos indicadores 3,4 5, 7, 8 e 9 e estão distribuídas nos duas figuras a seguir.

Na **Figura 05** são apresentados os indicadores: i) a contribuição das ações realizadas pelos cursos para o desenvolvimento regional e nacional é avaliada como positiva sendo atribuída a média (4, 19); ii) a divulgação interna dos processos de coleta de dados e dos resultados da auto-avaliação vem se consolidando na percepção do alunado, uma vez que atribuíram as médias 3,88 e 3,68 respectivamente. Esta percepção permite inferir que a CPA em parceria com os coordenadores dos cursos precisam criar estratégias envolvendo os docentes para que se divulgue melhor o que os cursos e o CESUPA fazem partindo dos resultados avaliativos.

O conhecimento do documento PDI e da Missão institucional devem ser os indicadores de maiores investimentos na divulgação por parte da comunidade acadêmica, uma vez que as médias ainda se encontram aquém do pretendido como referencia mínima na instituição. Recomenda-se aos

coordenadores que elejam docentes que possam ser os porta-vozes na divulgação desse importante documento.

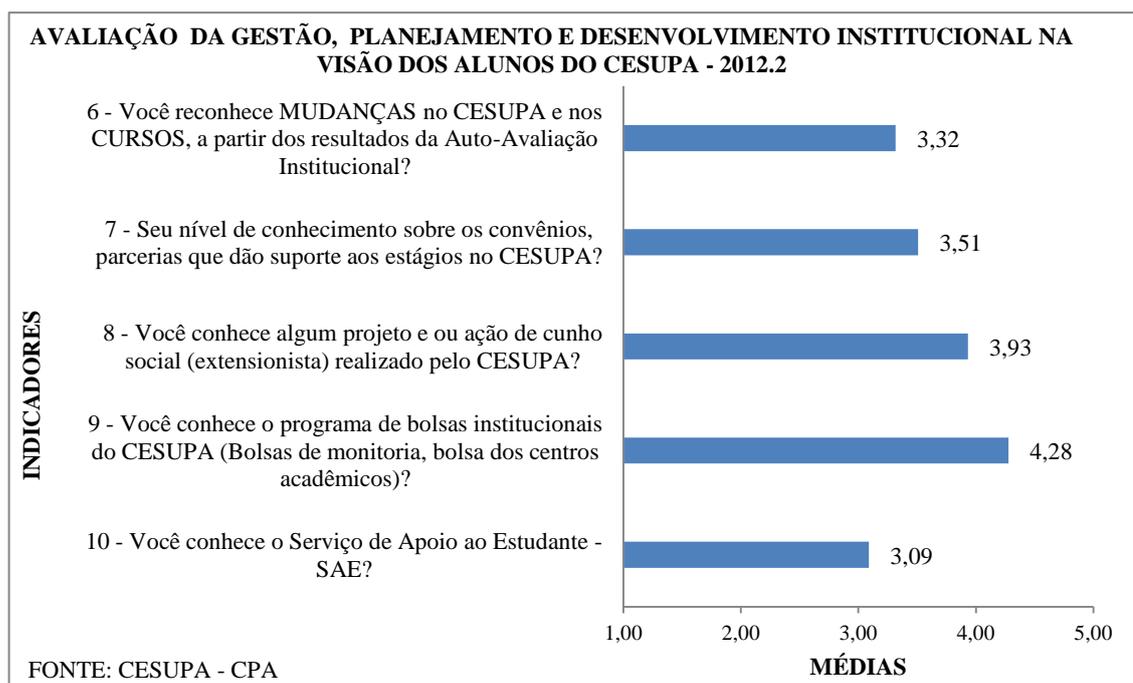
**FIGURA 05 - Gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA, parte 1**



A **Figura 06** apresenta das outras 5 questões acerca da visão dos alunos sobre a Gestão e PDI. A maior média na visão dos alunos diz respeito ao conhecimento do programa das bolsas institucionais (4,28). Com a menor média aparece o conhecimento do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE (3,09), esta percepção deve levar o setor em parceria com os cursos a criarem estratégias que ampliem esse nível de conhecimento. Os alunos também sinalizam com média positiva (3,51) para o conhecimento sobre os convênios que dão suporte aos estágios.

O conhecimento dos alunos sobre projetos e ou ação de cunho social, realizados pelo CESUPA, é bem reconhecido pela comunidade discente, uma vez que a média atribuída é (3,93). É evidente que o trabalho da coordenação de extensão é além de dar visibilidade aos projetos desenvolvidos na IES, permita que os alunos se engajem junto com os professores nos mesmos. O olhar mais crítico dos alunos também se evidencia no baixo nível de reconhecimento sobre as mudanças nos cursos e no CESUPA a partir dos resultados auto-avaliativos (3,32), o que sugere a necessidade de uma melhor divulgação do que é planejado e executado pela IES considerando a participação dos segmentos institucionais.

**FIGURA 06 - Gestão e PDI na visão dos alunos do CESUPA, parte 2**



A auto-avaliação como processo e seus impactos no cotidiano institucional ainda estão em processo de consolidação. Há aspectos que são melhores conhecidos e outros que precisam estar nas pautas diárias. A visão dos professores revela ao CESUPA, a importância desta prática, a partir dos dados que se mostram em evolução. As figuras revelam uma mudança significativa na percepção do professorado e alunado em muitos indicadores e sinalizam que ainda há ações a serem feitas considerando aspectos específicos da dimensão avaliada.

### 5.1.3 A gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA

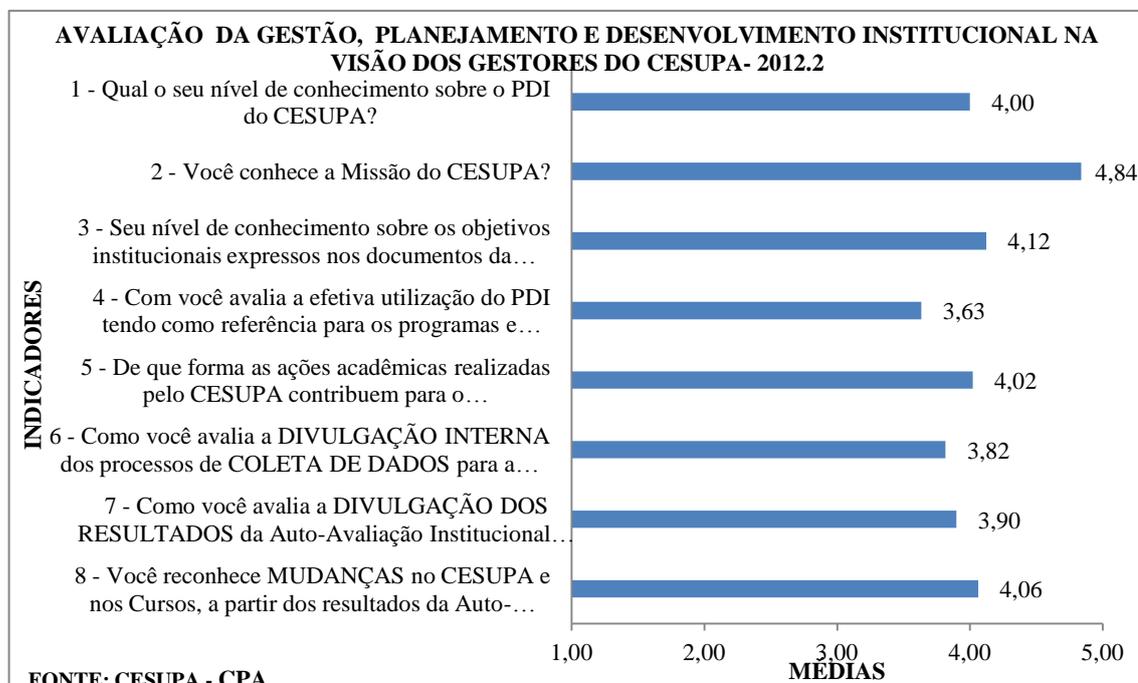
Os gestores do CESUPA ao avaliarem a dimensão Gestão e PDI indicam uma avaliação positiva na maioria dos itens avaliados, sendo que estas médias variam na escala de 3,49 a 4,84.

Na **Figura 07** a representatividade avaliativa sobre o conhecimento do PDI e da missão institucional é significativo, pois as médias atribuídas foram 4,00 e 4,84 respectivamente. O alto nível de conhecimento do PDI está relacionado ao envolvimento dos gestores na produção do PDI em 2011. Ao mesmo tempo em que ao responderem sobre a efetiva utilização do PDI partindo dos programas e projetos propostos, sinalizam que esta é uma prática que está em consolidação (3,63), talvez esta percepção esteja relacionada ao próprio desenvolvimento do PDI, já que ele está em seu segundo ano de vigência.

Os gestores reconhecem também mudanças no CESUPA e nos CURSOS a partir do uso dos resultados da avaliação (4,06). Esta visão está ancorada na exigência do retorno que os gestores acadêmicos precisam dar a CPA sobre o que planejam com os dados coletados. Os gestores também

se posicionam positivamente sobre a divulgação dos processos de coleta e divulgação dos resultados. No entanto, as médias (3,82; 3,90) indicam que estes processos precisam ser aperfeiçoados, criadas outras estratégias que façam chegar à comunidade todo o conhecimento relativo ao processo de avaliação interna.

**FIGURA 07 - Gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA, parte 1**



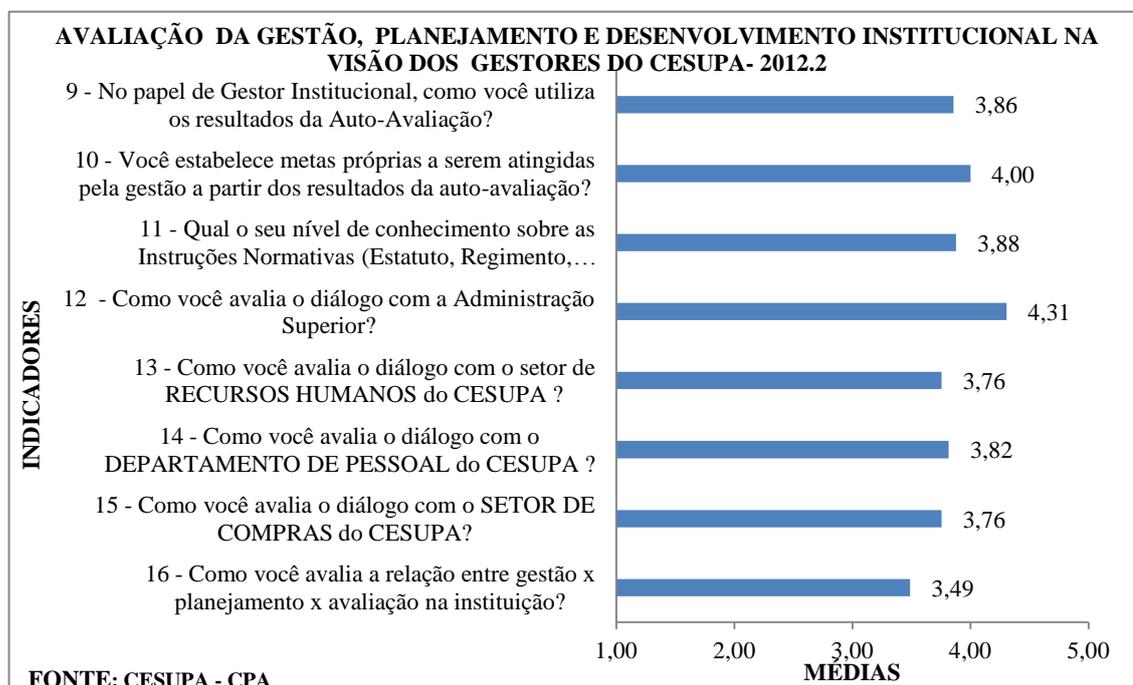
A visão dos gestores expressa na **Figura 08** sinaliza para a maioria dos indicadores que deve haver aperfeiçoamento e melhorias. Ao se autoavaliarem sobre como utilizam os resultados avaliativos, esses atribuem a média 3,86, o que remete ao olhar que as pessoas que estão nessa função devem apropriar-se com mais significado de tais resultados no processo de tomada de decisão e planejamento. A maioria dos gestores sinaliza que tem estabelecido metas próprias (4,00) a partir dos resultados da avaliação. O grande desafio para estes é saber qual o nível de implementação das mesmas nos próximos processos de coleta e a repercussão dos mesmos junto a comunidade.

Os gestores da área acadêmica e administrativa demonstram que o conhecimento sobre as instruções normativas que regulamentam as práticas institucionais, ainda precisam ser melhor conhecidas, já que a média atribuída está na faixa 3 (3,88).

O diagnóstico da prática do diálogo com os diferentes setores é visto como positivo, porém necessitando ser melhorado com alguns setores. Para o diálogo com a administração superior foi atribuída a média (4,31). O diálogo com os setores de Recursos Humanos e Compras (3,76) mesmo recebendo a média acima do padrão mínimo, ainda requer reflexões e revisões. É importante a visão macro que os gestores revelam sobre a relação entre gestão x planejamento x avaliação está ainda apresenta deficiência (3,49). Esta visão revela que esta relação é percebida em determinadas práticas,

mas ainda não se tornou um vetor de todas as ações na IES. Estes resultados devem ser vistos como direcionadores para mudanças no pensar, fazer e avaliar no CESUPA.

**FIGURA 08 - Gestão e PDI na visão dos gestores do CESUPA, parte 2**



#### 5.1.4 A gestão e PDI na visão dos funcionários

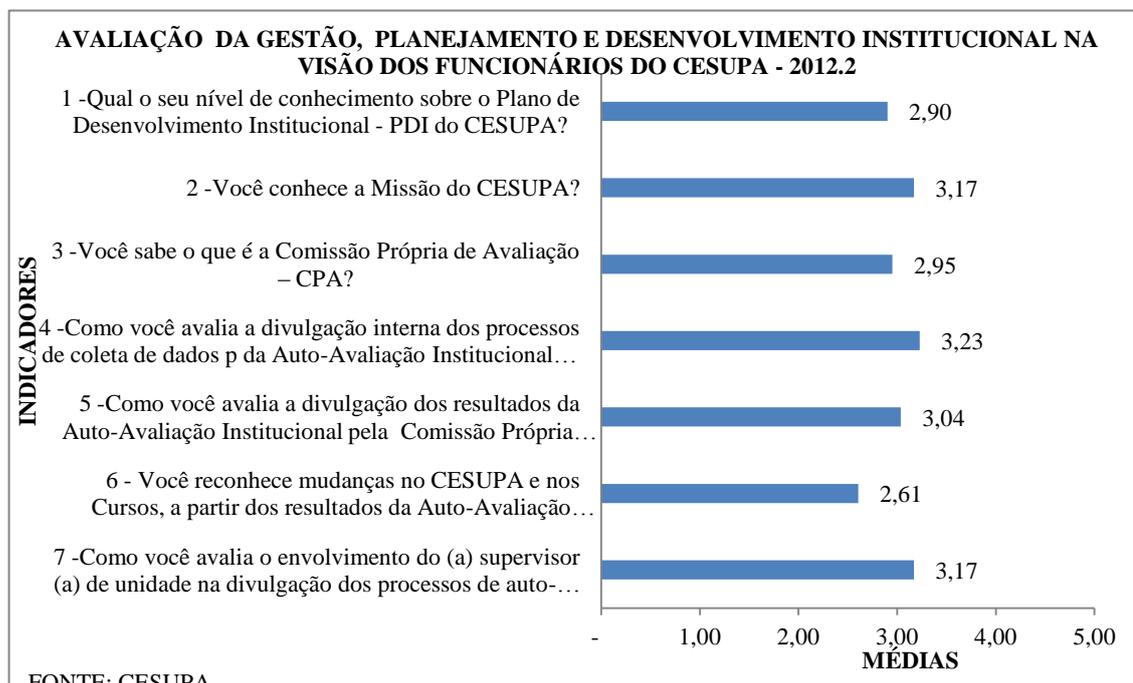
A percepção dos funcionários do CESUPA revela que a Gestão e PDI é uma dimensão que se precisa ser mais explorada com o corpo funcional, pois as médias atribuídas se localizam entre as faixas 2 e 3. Os pontos que merecem atenção e intervenção a partir desse diagnóstico são: i) o conhecimento do PDI precisa ser melhor divulgado para os funcionários – 2,90; ii) saber o que é a Comissão Própria de avaliação – 2,95; e o reconhecimento de mudanças no CESUPA a partir da autoavaliação – 2,61, sendo este indicador o que recebeu menor média da dimensão.

Destacam-se os seguintes indicadores com médias na faixa 3, conforme **Figura 09**: i) o conhecimento da missão do CESUPA -3,17; ii) a divulgação da coleta de dados e dos resultados da autoavaliação com as médias -3,23 e 3,04 e; iii) o envolvimento da supervisora da unidade na divulgação da autoavaliação -3,17. As percepções expostas através das médias indicam que uma prática socializadora através de reuniões com o corpo técnico-administrativo serão importantes para modificar o quadro de fragilidades apontados com estes resultados. Depreende-se desses dados que ainda há distanciamentos entre os processos que ocorrem na vida institucional entre o acadêmico e o administrativo.

Ainda no que se refere à Gestão e PDI em especial as unidades de serviço que desenvolvem atividades com a comunidade interna e externa, o corpo técnico - administrativo revela que há

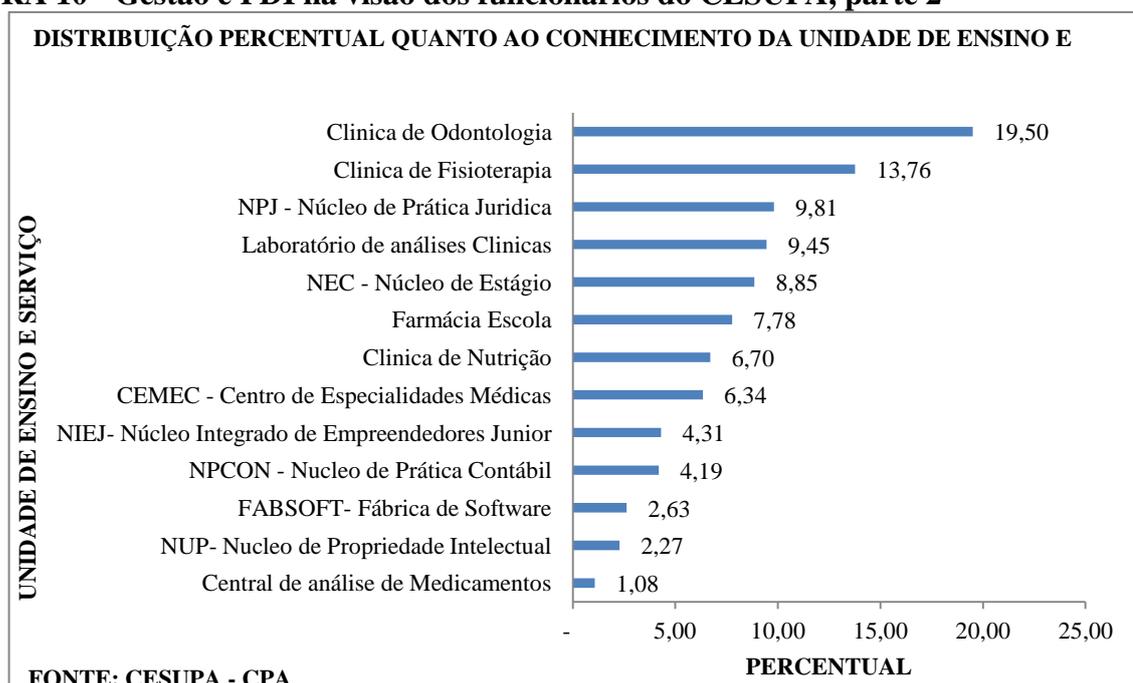
unidades que são mais conhecidas e outras que este conhecimento ainda é pouco, talvez estes resultados estejam relacionados ao próprio uso dos serviços.

**FIGURA 09 - Gestão e PDI na visão dos funcionários do CESUPA, parte 1**



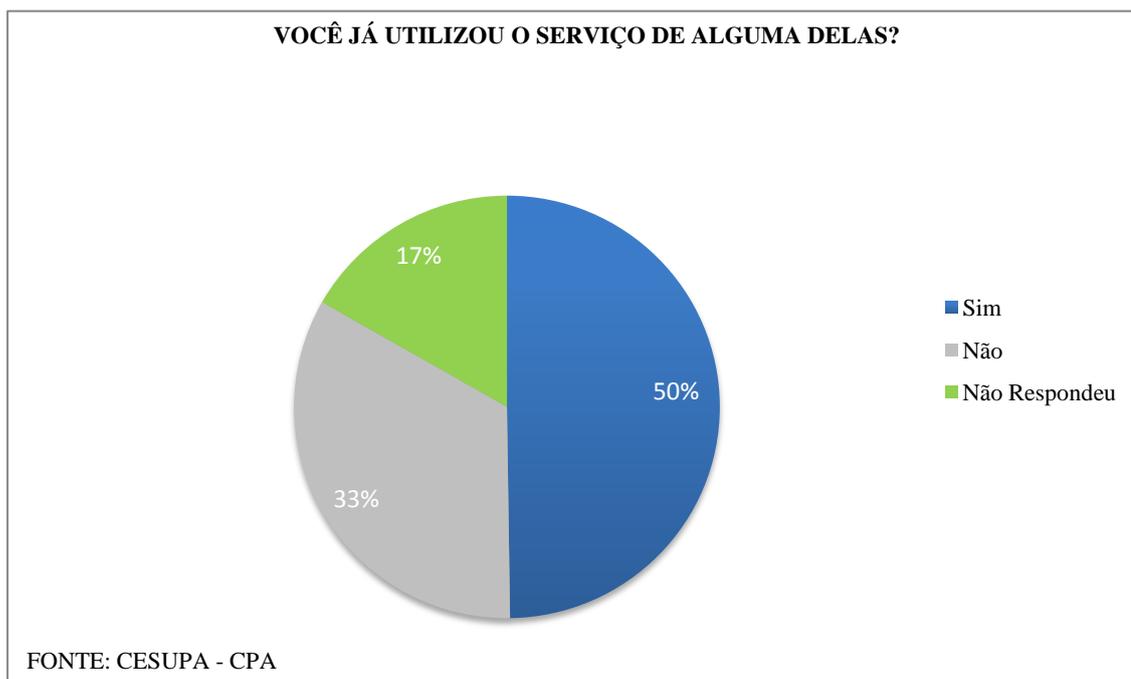
Observa-se, na **Figura 10**, que as **3** unidades de ensino serviço mais conhecidas são: a Clínica de Odontologia (19,50%); a Clínica de Fisioterapia (13,76%); e o Núcleo de Prática Jurídica (9,81). Já as unidades com o menor nível de conhecimento são: a Fábrica de Software (2,63%); o Núcleo de Propriedade Intelectual (2,27%); e a Central de Análise de Medicamentos (1,08). De posse destes resultados é importante que a coordenação de extensão pense em estratégias que venham ampliar o conhecimento deste importante segmento da vida institucional.

**FIGURA 10 - Gestão e PDI na visão dos funcionários do CESUPA, parte 2**



Os dados analisados na **Figura 10** refletem-se na **Figura 11** abaixo, uma vez que a utilização do serviço de alguma unidade já ocorreu por 50% dos participantes da autoavaliação. No entanto, 33% do corpo técnico-administrativo sinaliza que ainda não fez uso dos serviços disponibilizados e 17% não respondeu essa questão. Esse último dado nos remete a falta de conhecimento de tais unidades e serviços, o que só vem retificar a necessidade de que os serviços sociais prestados pelo CESUPA necessitam de melhor divulgação tanto interna quanto externamente.

**FIGURA 11 - Percentual de funcionários e a utilização de serviços CESUPA**



#### 5.1.5 Política de pessoal, capacitação, benefícios e chefia

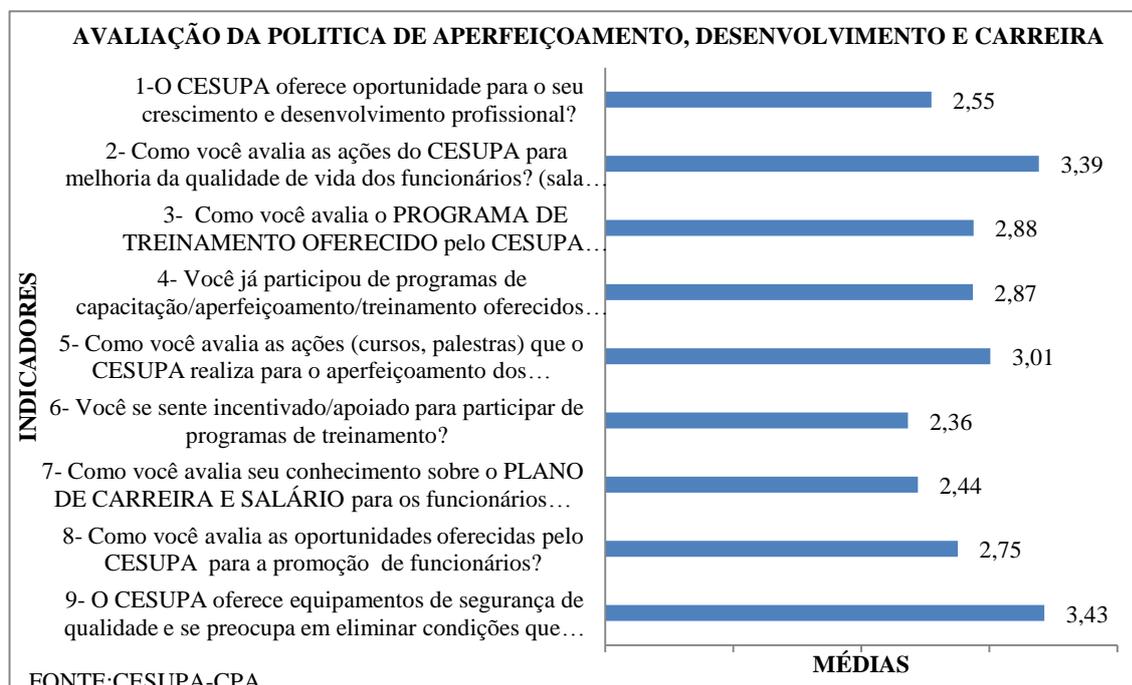
Esta dimensão revela que os gestores da área administrativa precisam refletir junto com o corpo técnico sobre os resultados apresentados, uma vez que a todos os indicadores foram atribuídas médias abaixo do mínimo estabelecido como padrão institucional. As médias ficaram nas faixas 2 e 3.

As maiores médias – faixa 3 explicitadas na **Figura 12** são referentes as ações para a qualidade de vida (3,39); as ações como cursos e palestras para o aperfeiçoamento dos funcionários (3,01) e a disponibilização de equipamentos de segurança e a preocupação em eliminar situações que possam causar doenças no trabalho (3,43).

Os pontos mais críticos dizem respeito às oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional (2,55); o programa de treinamento e a melhoria das habilidades profissionais (2,88); a participação neste programa (2,87); o incentivo e apoio para participar deste programa (2,36). Esta última é a menor média e está relacionada a anterior, pois mesmo o CESUPA oferecendo atividades, parte dos funcionários se sente incentivado à participar e outra parte não tem

esse reconhecimento. Outro dado que merece ser conhecido é o plano de carreira e salário que é conhecido por uma parte dos funcionários e desconhecidos por outros.

**FIGURA 12 - Política de aperfeiçoamento e carreira na visão dos funcionários do CESUPA**



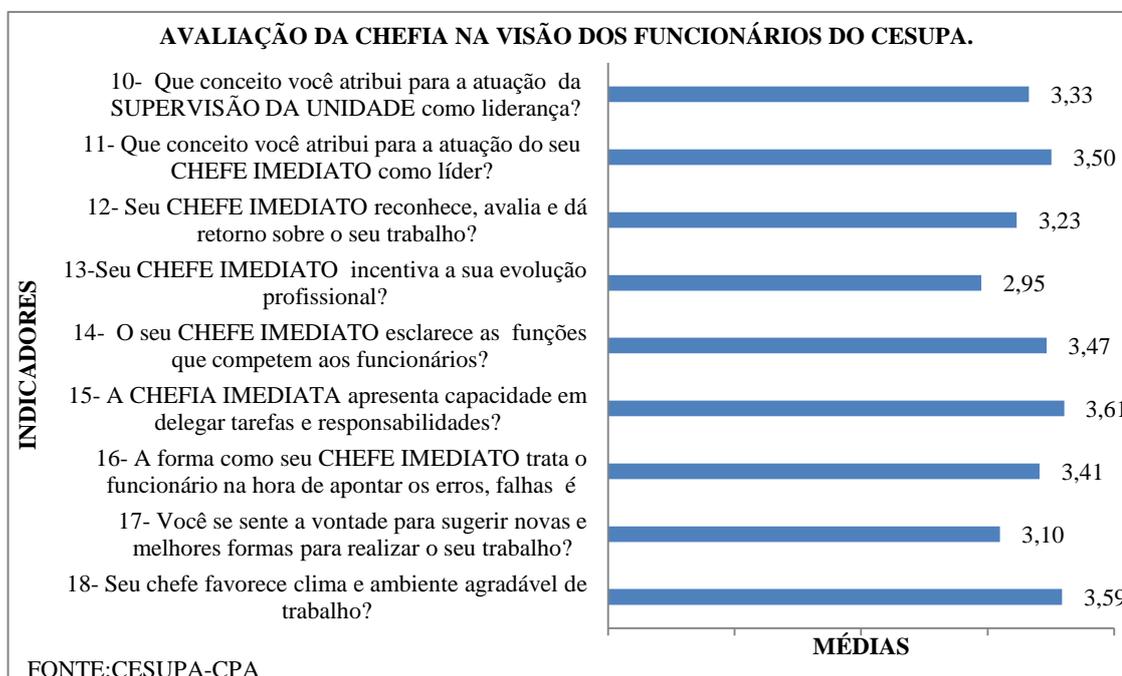
A avaliação da chefia é representada por 9 questões, na **Figura 13**, que tem médias transitando entre as faixas 2 e 3, sendo que a três indicadores foram atribuídas médias acima do padrão mínimo institucional. Estes indicadores são: atuação do chefe imediato (3,50); a capacidade da chefia imediata de delegar tarefas e responsabilidades (3,61) e o favorecimento de um clima e ambientes agradáveis pela chefia (3,59).

A atuação da supervisão das unidades como liderança foi atribuída a média (3,33) sinalizando assim que é preciso mudança na postura das pessoas que assumem tais funções. A menor média atribuída é ao indicador se a chefia imediata incentiva a evolução profissional (2,95), esta relaciona-se a questão do gráfico anterior que trata do incentivo e apoio para participar do programa de formação. Outros pontos que merecem intervenções destinam-se a postura da chefia imediata para avaliar e dar retorno sobre o trabalho dos funcionários (3,23) e a forma desta apontar erros e falhas (3,41).

Parte do corpo técnico sinaliza que se sente a vontade para sugerir novas e melhores formas para realizar o trabalho (3,10), no entanto, outra parte julga não se sentir a vontade. Em relação a percepção exposta em 2009, reconhece-se aspectos que evoluíram, porém as pessoas que assumem as funções de gestão precisam pensar em alternativas para socializar as informações e envolver os funcionários nesse processo. É preciso refletir sobre a forma como se pensa e faz a gestão com as

pessoas no dia a dia do CESUPA. Compreende-se pelos resultados que é o grupo que precisa de um olhar mais aproximado e permanente para entender a dinâmica como percebem a instituição.

**FIGURA 13 - Chefia na visão dos funcionários do CESUPA**



## 5. 2 Dimensão Projeto Pedagógico

Esta dimensão é avaliada a cada três anos e revela a percepção de professores e alunos sobre os projetos pedagógicos dos cursos do CESUPA e como estes se encontram compreendidos pelos sujeitos acadêmicos. Foram elaboradas **7** questões para os professores e **8** para os alunos sendo **4** questões comuns que remetem ao conhecimento geral destes documentos e suas repercussões na formação dos futuros profissionais. Estas questões dizem respeito a perfil do egresso, objetivos do curso, competências e habilidades e organização das atividades complementares.

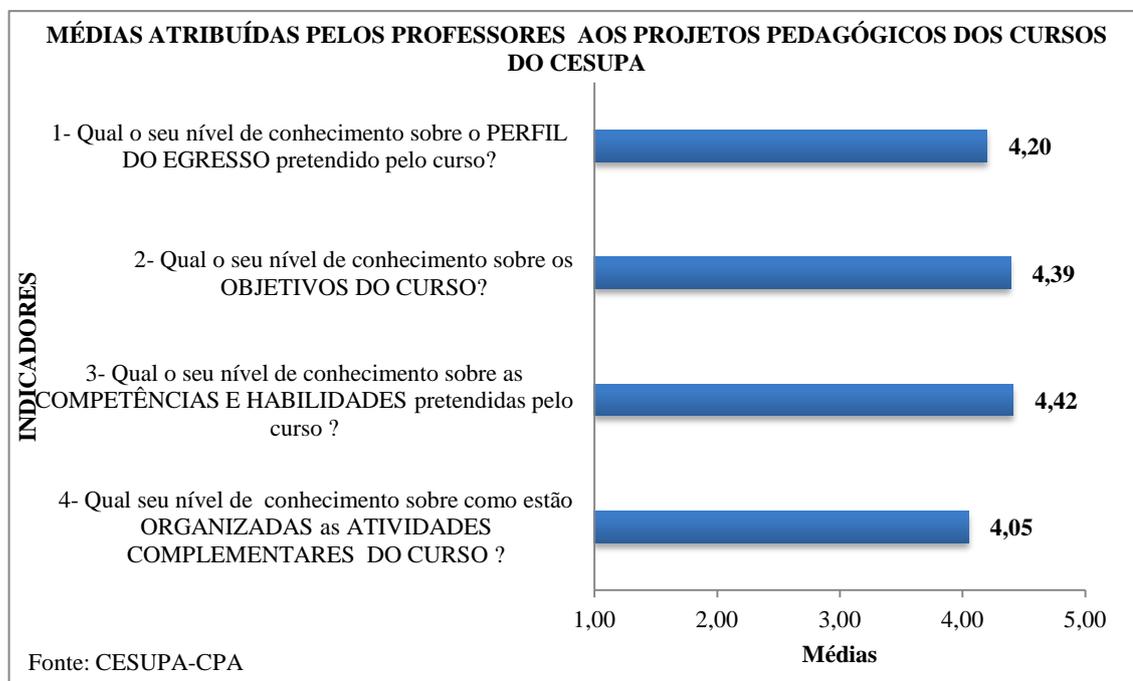
### 5.2.1 O projeto pedagógico na visão dos professores do CESUPA

A percepção dos docentes do CESUPA sobre os projetos pedagógicos dos cursos é positiva e estão expressas todas na escala 4. A maior média na **Figura 14** é atribuída ao indicador competências e habilidades (4,42) e a menor média para a organização das atividades complementares (4,05). Estas sinalizações indicam que os cursos precisam investir na melhor divulgação destas atividades já que as mesmas se constituem em componentes curriculares obrigatórios do processo formativo e os docentes precisam também ter o conhecimento das mesmas.

Na visão geral, o perfil do egresso é bem conhecido pelo corpo docente (4,20), mas esta média indica que há docentes que ainda não se apropriaram deste perfil nos cursos, o que deve

provocar o revistar a estes documentos. Mesma reflexão se coloca para o indicador objetivos do curso (4,39), pois o perfil, os objetivos e as competências são as orientadoras para as escolhas metodológicas e avaliativas em cada curso.

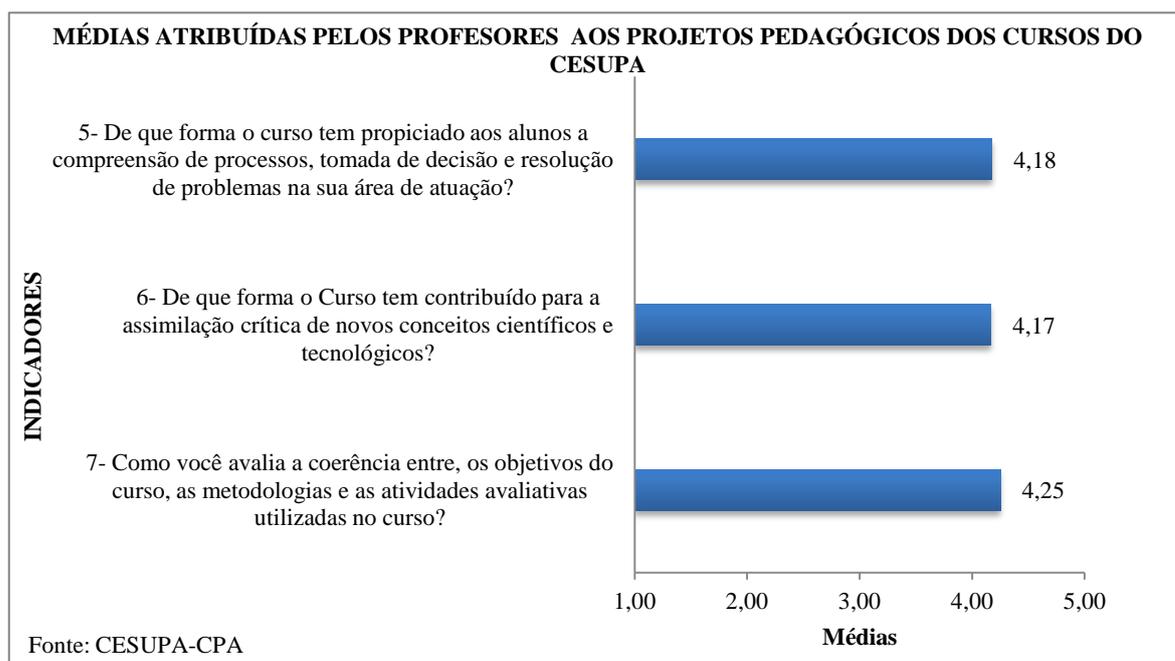
**FIGURA 14 - Projeto Pedagógico na visão dos professores do CESUPA, parte 1**



A visão do corpo docente expressa na **Figura 15** está relacionada ao componente metodológico no âmbito do curso e reflete a necessidade de investimento permanente. Os professores indicam positivamente que o curso tem propiciado práticas que permitam a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas na área de atuação (4,18), esta visão mesmo positiva remete que há ajustes a serem promovidos, pois o processo formativo deve favorecer esses processos na sua totalidade. Apresentam o mesmo olhar satisfatório no que se refere à contribuição para assimilação crítica dos conceitos científicos e tecnológicos (4,17).

Ao avaliarem a coerência, entre os objetivos do curso, as metodologias e as atividades avaliativas utilizadas, os professores indicam que há coerência em nível bastante significativo (4,25) sendo a média um reflexo das discussões e proposições coletivas pelas quais cada curso vem avançando no seu tempo. Ao se considerar que os docentes são os representantes legítimos dos desejos expostos nos projetos dos cursos, a apropriação cada vez mais significativa destes documentos é um imperativo que deverá chegar à comunidade discente.

**FIGURA 15 - Projeto Pedagógico na visão dos professores do CESUPA, parte 2**

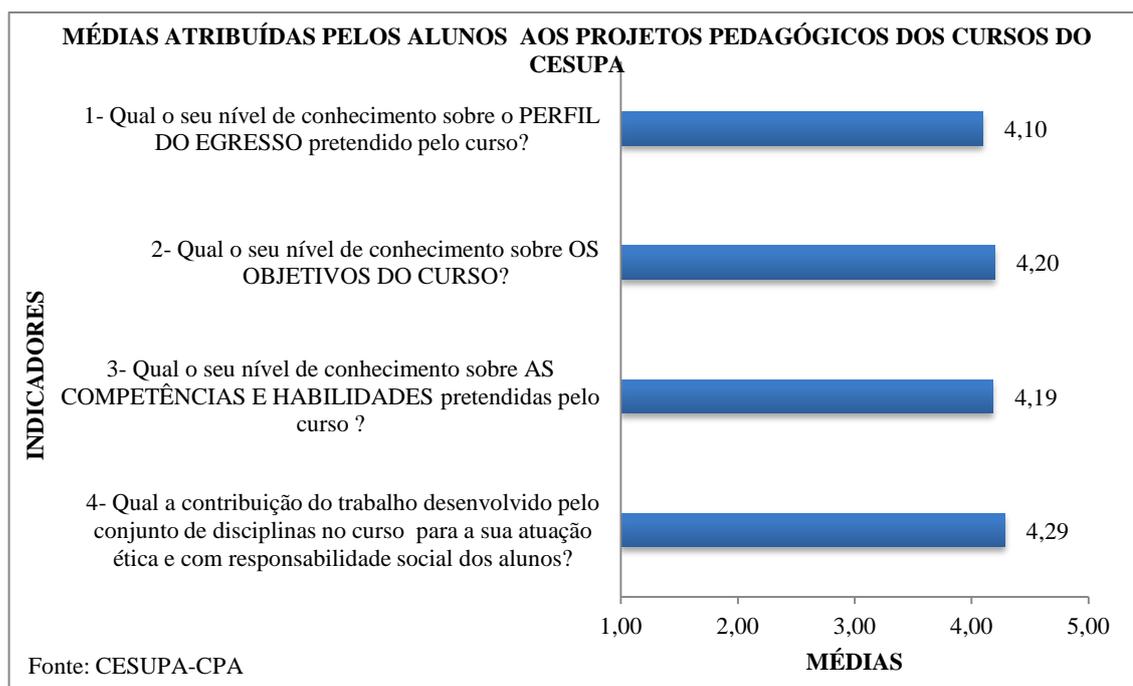


### 5.2.2 O projeto pedagógico na visão alunos do CESUPA

A visão da comunidade estudantil do CESUPA sobre os projetos pedagógicos dos cursos é positiva e estão expressas na escala 3 e 4, sendo todas acima do padrão mínimo estabelecido 3,5. A maior média, na **Figura 16**, é atribuída ao indicador contribuição do trabalho desenvolvido pelo conjunto de disciplinas, módulos no curso para a sua atuação ética e com responsabilidade social (4,29) e a menor para a organização das atividades complementares (3,85).

O corpo docente atribui a média (4,10) para o conhecimento do perfil do egresso. Esta sinalização deve remeter o curso a esclarecer o significado do termo para os alunos que ainda desconhecem o indicador. Os objetivos dos cursos e as competências e habilidades aparecem melhores avaliados (4,20, 4,19 respectivamente) se comparado ao perfil do egresso, talvez esta percepção esteja ancorada na condução que os professores dão as suas atividades.

**FIGURA 16 - Projeto Pedagógico na visão dos alunos do CESUPA, parte 1**

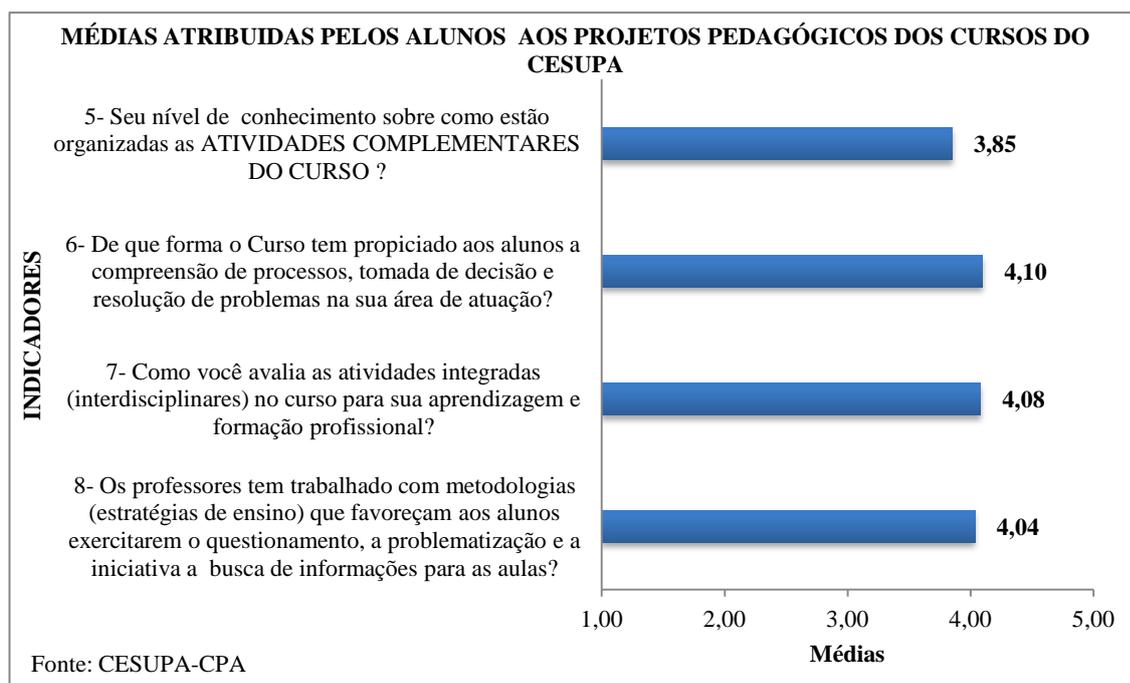


Em relação às atividades complementares e o campo metodológico que estão explícitos nas perguntas da **Figura 17**, a visão do alunado indica que é importante que os cursos reflitam permanentemente sobre estas atividades.

As atividades complementares como já citado anteriormente, são avaliadas com a menor média. Esta sinalização indica similaridade de percepção entre docentes e discentes no que se refere a necessidade de melhor conhecimento sobre como se organizam as AC's dos curso, já que as mesmas se constituem em componentes curriculares e os docentes precisam também ter o conhecimento das mesmas.

Segundo os alunos, a compreensão de processo, tomada de decisão e resolução de problemas na sua área de transformação é favorecida pela maioria das atividades dos cursos, pois atribuem a média (4,10) para o indicador. A percepção também é positiva sobre as atividades integradas, interdisciplinares promovidas nos cursos (4,08). Tal média sugere que há aperfeiçoamentos a serem feitos e que demandam planejamentos conjuntos e articulados para essa finalidade. Ao responderem se os professores tem trabalhado com metodologias que favorecem o exercício do questionamento, problematização e a iniciativa a busca de informações para as aulas (4,04), os alunos apontam que a maioria os docentes fazem, no entanto, há um pequeno grupo que pode modificar esse cenário metodológico, promovendo assim a construção de uma atitude intelectual autônoma e participativa.

**FIGURA 17 - Projeto Pedagógico na visão dos alunos do CESUPA, parte 2**



### 5.3 Dimensão avaliação docente

#### 5.3.1 Avaliação docente na visão dos alunos do CESUPA

A avaliação docente assim como as demais dimensões é avaliada na escala de 01 – 05 de médias no conjunto institucional. Como já foi referido neste documento, a média mínima padrão considerada para as *avaliações* em 2012, continuou sendo 3,5, que corresponde proporcionalmente à nota mínima de aprovação discente (7,0) nos vários cursos do CESUPA.

Para esta dimensão as médias se localizam todas na faixa 4, entre os intervalos 4,31 e 4,86, conforme exposto na **Figura 18** significando assim uma percepção positiva dos alunos em relação aos trabalhos do corpo docente do CESUPA. Esta dimensão é composta de seis categorias organizadas da seguinte forma: **normas institucionais, competência técnica, aspectos didáticos e metodológicos, aspectos da avaliação da aprendizagem, relacionamento interpessoal e autoavaliação do aluno.**

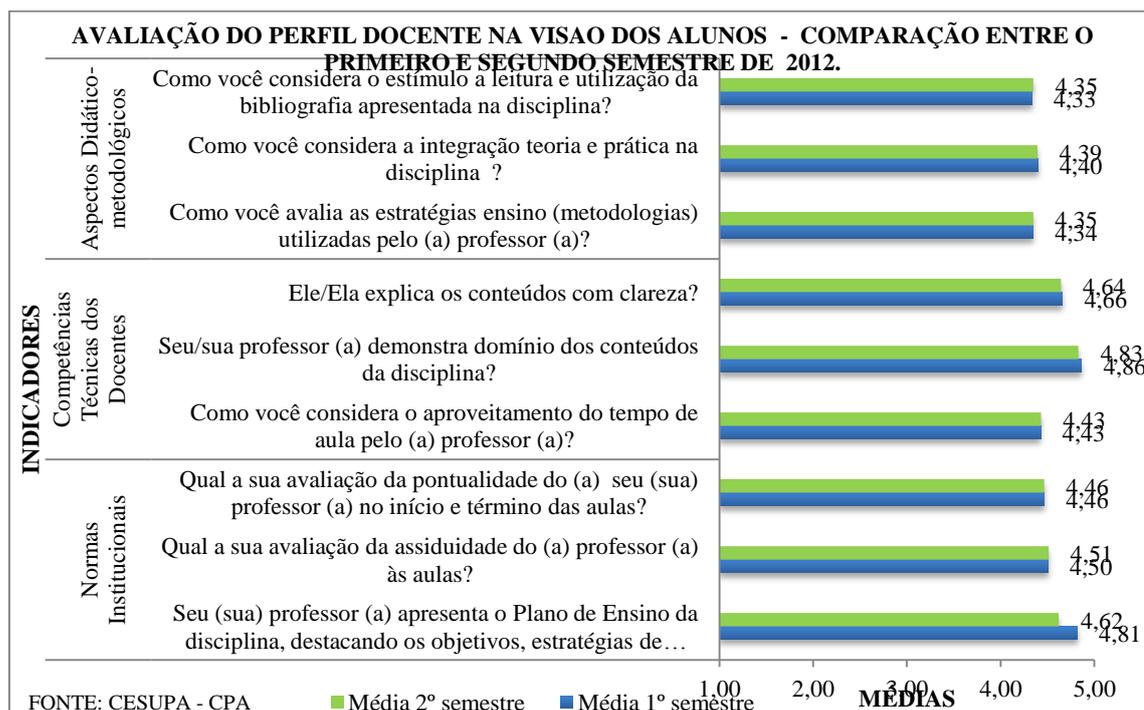
No que se refere às Normas Institucionais as médias de 2012.2 foram maiores em cinco indicadores, menores em sete e se mantiveram em dois, o que deve suscitar alguns questionamentos no âmbito da gestão da graduação e dos colegiados dos cursos.

Na categoria Normas institucionais, a apresentação dos planos de ensino com todos os seus componentes (4,81; 4,62) revela um queda no processo avaliativo, isto sinaliza que há descuidos no sentido de dar significado a este instrumento de gestão. Desta forma, é preciso uma vigilância por parte dos gestores para que se atinja o patamar máximo (5,00) uma vez que o documento é fundamental na condução do trabalho dos professores com os alunos. A pontualidade se manteve estável (4,46).

Em relação a categoria Competência Técnica, é onde se localiza a maior média no item domínio do conteúdo (4,86 e 4,83) sinalizando que os alunos reconhecem a capacitação docente na sua área de conhecimento. No entanto, observa-se uma pequena queda entre os semestres. O indicador a explicação com clareza por parte do docente foi avaliada com as médias (4,66 a 4,64) significando uma pequena involução, mas que não compromete o desempenho dos docentes. O aproveitamento do tempo de aula se manteve com as mesmas médias (4,43), porém mesmo positivo, ainda deve ser melhorado pelo corpo docente.

A avaliação dos Aspectos Didático-Metodológicos é a que mais apresenta evolução entre os semestres, mostrando assim uma evolução gradativa, porém reconhecida pelos alunos. As estratégias de ensino utilizadas pelos docentes passaram de 4,34, para 4,35; a integração teoria e prática de 4,40 para 4,42 e os estímulo a leitura da bibliografia apresentada nas disciplinas de 4,33 para 4,35. Provavelmente estão relacionadas ao *feedback* que é dado aos docentes sobre a avaliação do seu trabalho.

**FIGURA 18 - Avaliação Docente na visão Geral dos alunos, parte 1**



Na **Figura 19** se encontram as médias das categorias: avaliação da aprendizagem, relacionamento interpessoal e auto-avaliação dos alunos e que são analisadas a seguir. A percepção sobre a avaliação da aprendizagem teve um diagnóstico bastante interessante, mesmo com médias positivas, observa-se uma queda nas médias entre o semestre. Em relação à clareza dos instrumentos e critérios passou-se de 4,79 para 4,77, o que sugere que no segundo semestre houve certo descuido

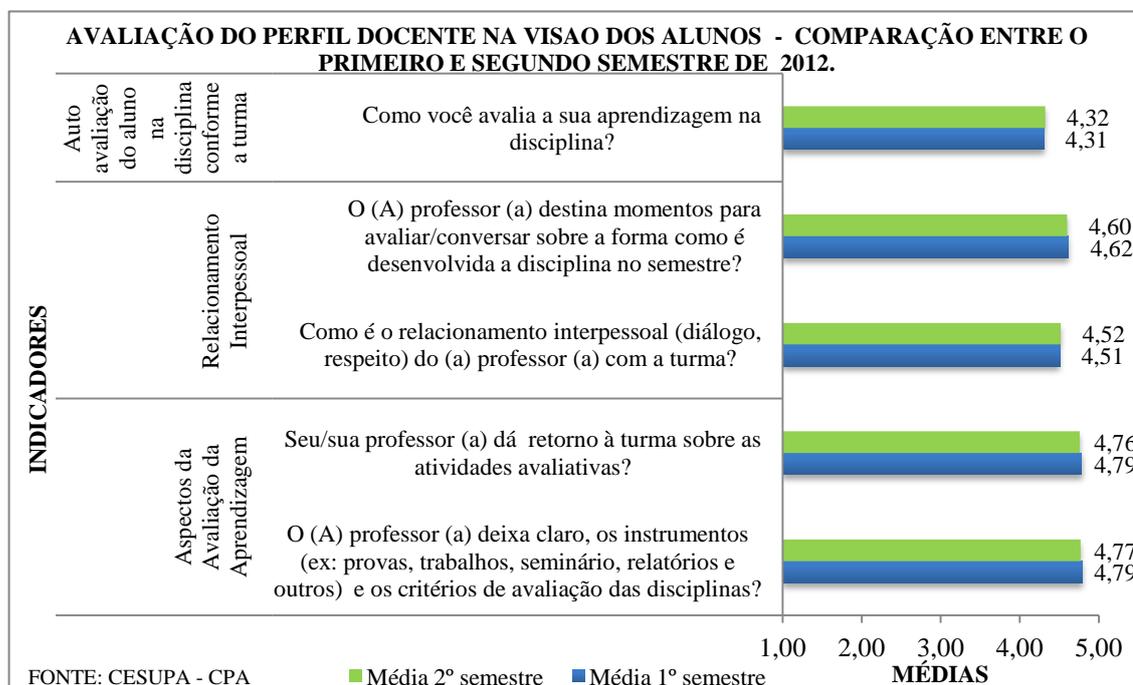
por parte do docente no que se refere a socialização da organização dos mecanismos avaliativos, mesma visão explicitada sobre o retorno das atividades avaliativas por parte dos docentes os alunos.

Uma das bases da boa aprendizagem é o Relacionamento Interpessoal, categoria esta que aprimorou-se no que se refere a prática do diálogo e respeito dos docentes com as turmas que foi avaliada com as médias 4,51 e 4,52. Ao avaliarem a prática de avaliar/conversar sobre o desenvolvimento da disciplina no período, observa-se uma inversão de um semestre para o outro conforme demonstra as médias de 4,62 para 4,60, o que indica que há docentes que não tem promovido tal *feedback* com o alunado.

O último item desta dimensão diz respeito a auto-avaliação do alunado, pois é uma forma de fazer com que os alunos relacionem sua aprendizagem com o trabalho desenvolvido pelos professores. A auto-percepção discente é demarcada por uma pequena evolução segundo os dados, pois saiu de 4,31 (2012.1) para 4,32 (2012.2). Se observarmos o relatório de 2011, esta evolução já vem sendo percebida.

Destaca-se que a visão sobre sua aprendizagem ainda fica um pouco diferenciada em relação ao trabalho do corpo docente, possivelmente esta diferença se ancore na explicação da subjetividade e do envolvimento e responsabilidade de cada aluno no processo formativo.

**FIGURA 19 - Avaliação Docente na visão Geral dos alunos, parte 2**



## 5.4 Dimensão avaliação discente

### 5.4.1 Avaliação discente na visão dos docentes do CESUPA

Há três anos sistematicamente, o corpo docente do CESUPA avalia o perfil dos alunos considerando as orientações dos projetos dos cursos. Esta percepção indica que o universo estudantil

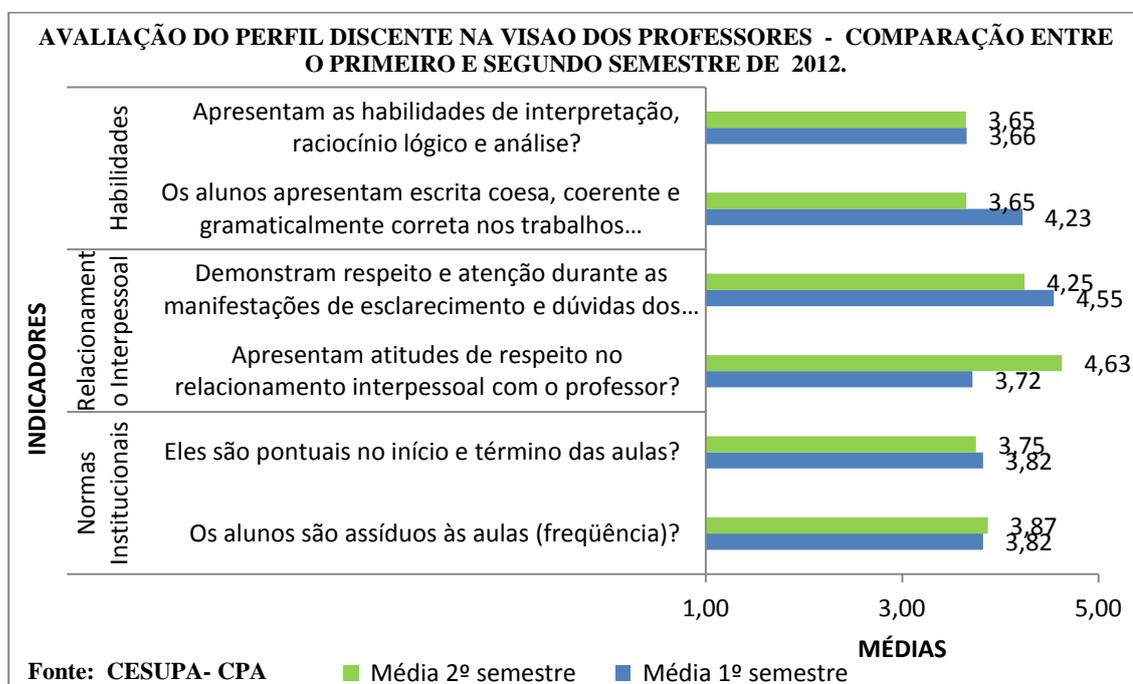
apresenta momentos de avanços e involuções entre os semestres considerando as médias nas cinco categorias (Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho) com seus 12 indicadores.

Observa-se, na **Figura 20**, a predominância de uma avaliação positiva, uma vez que dez dos doze itens foram avaliados com as médias acima do padrão mínimo 3,5 e dois indicadores, um localizado na categoria habilidades (domínio dos conhecimentos básicos) e um indicador na categoria atitudes (interação nas aulas) ainda permanecem a quem do mínimo estabelecido (3,5).

Segundo o corpo docente, a categoria mais bem avaliada e que os alunos correspondem positivamente é o relacionamento interpessoal, para a qual há a maior concentração de médias na faixa 4. O respeito com os docentes evoluiu de 3,72 (2012.1) para 4,63 (2012.2) e o respeito e atenção durante as manifestações dos colegas permaneceu com as médias nos dois semestres na faixa 4 como pode se comprovar na **Figura 20**.

Na Categoria Habilidades as médias indicam que é preciso uma ação mais permanente por parte da gestão e do corpo docente dos cursos. As habilidades de escrita e de interpretação, raciocínio lógico mostram-se com um pequeno declínio entre os semestres. As médias transitam entre 4,23 - 3,65 e 3,66-3,65 respectivamente, o que sugere que ainda há necessidade de avanços e ações efetivas no desenvolvimento da aprendizagem.

**FIGURA 20 - Avaliação discente na visão dos professores do CESUPA, parte 1**

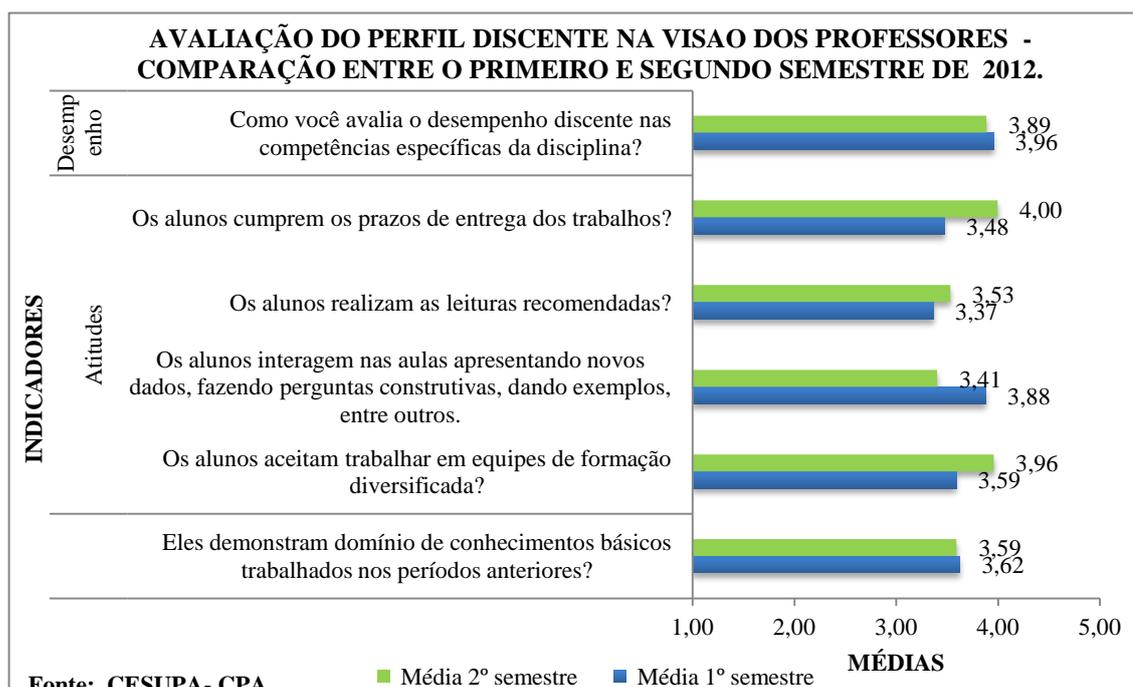


Ao se avaliar as atitudes expostas na **Figura 21**, observa-se as maiores evoluções ocorridas em 2012. Dos quatro itens, os professores reconhecem evoluções significativas em 3 deles, o que representa (75%) dos indicadores. Segundo a percepção docente, os alunos vêm evoluindo quanto a

disponibilidade para trabalhar com equipes diferenciadas (3,59 para 3,96). Há também mudanças na postura dos alunos no que se refere a realização das leituras recomendadas, as médias deste indicador evoluíram de 3,37 para 3,53, saindo assim da faixa mínima anteriormente. Esta pequena mudança confirma a necessidade de que é preciso que o alunado seja responsável pelo seu processo formativo, e a leitura é um destes propulsores. Em 2012.2 a involução mais significativa é apresentada no indicador interação nas aulas, pois a média retrocedeu de 3,88 para 3,41. Esta visão demonstra claramente que é preciso uma maior discussão no ambiente acadêmico sobre as possibilidades de atividades que farão com que os alunos sejam mais ativos no processo de formação.

A percepção do corpo docente sobre o desempenho dos alunos nas competências técnicas das disciplinas, sinaliza que há declínios no ano de 2012 (3,96 para 3,89). De modo geral o perfil dos alunos do CESUPA é considerado razoável, indicando que deve ser aperfeiçoado no momento em que, os alunos também forem chamados a corresponsabilidade para com sua formação, sendo sujeitos e ativos no desenvolvimento de sua aprendizagem.

**FIGURA 21- Avaliação discente na visão dos professores do CESUPA, parte 2**



### 5.5 Dimensão coordenação do curso

A dimensão coordenação de cursos foi avaliada por professores e alunos do CESUPA, sendo que os docentes responderam seis questões e os alunos cinco, todas referentes à gestão acadêmica dos coordenadores de cursos. Esta dimensão é avaliada anualmente nos sentido de dar *feedback* aos coordenadores sobre as práticas mais comuns que exercem nos cursos. Na organização dos itens

apenas dois são comuns entre os sujeitos, os demais atendem as especificidades do corpo docente e discente, conforme se observará nas figuras a seguir (22 e 24).

### 5.5.1 Coordenação de curso na visão dos docentes do CESUPA

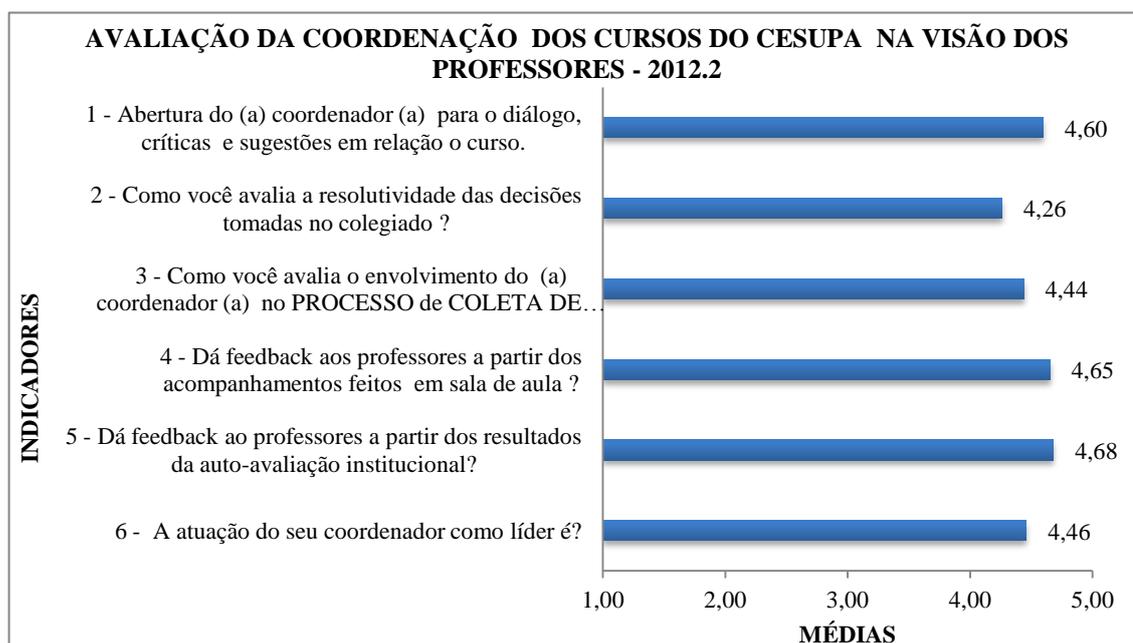
A avaliação feita pelos professores do CESUPA sobre a atuação dos gestores nos cursos é plenamente positiva e revela que há uma boa condução das atividades acadêmicas. As médias atribuídas se localizam no patamar 4, entre os intervalos 4,26 e 4,68, conforme exposto na **Figura 22**.

Os docentes reconhecem que os coordenadores apresentam abertura para o diálogo, críticas e sugestões em relação o curso (4,60), o que indica que há possibilidades de ações coletivas. A resolutividade das decisões tomadas nos colegiados também tem uma avaliação positiva, porém é a menor média da dimensão (4,26).

Em relação ao envolvimento dos coordenadores no processo de coleta de dados da autoavaliação (4,44), os professores sinalizam que a maioria destes está envolvida com esta prática institucional, o que nos remete a vislumbrar que este processo está em consolidação também na prática dos gestores. O *feedback* para os professores considerando os acompanhamentos feitos em sala e os resultados da autoavaliação, é reconhecido por grande parte do corpo docente , pois estes sinalizaram com as médias 4,65 e 4,68 para os indicadores descritos.

A liderança dos coordenadores também é avaliada pelos professores e estes atribuíram a média 4,46 para o conjunto institucional. A avaliação corresponde aos padrões de qualidade, um olhar mais reflexivo revela que há pontos que merecem maiores investimentos por parte dos coordenadores no exercício de sua função.

**FIGURA 22- Coordenação do curso na visão dos professores do CESUPA**



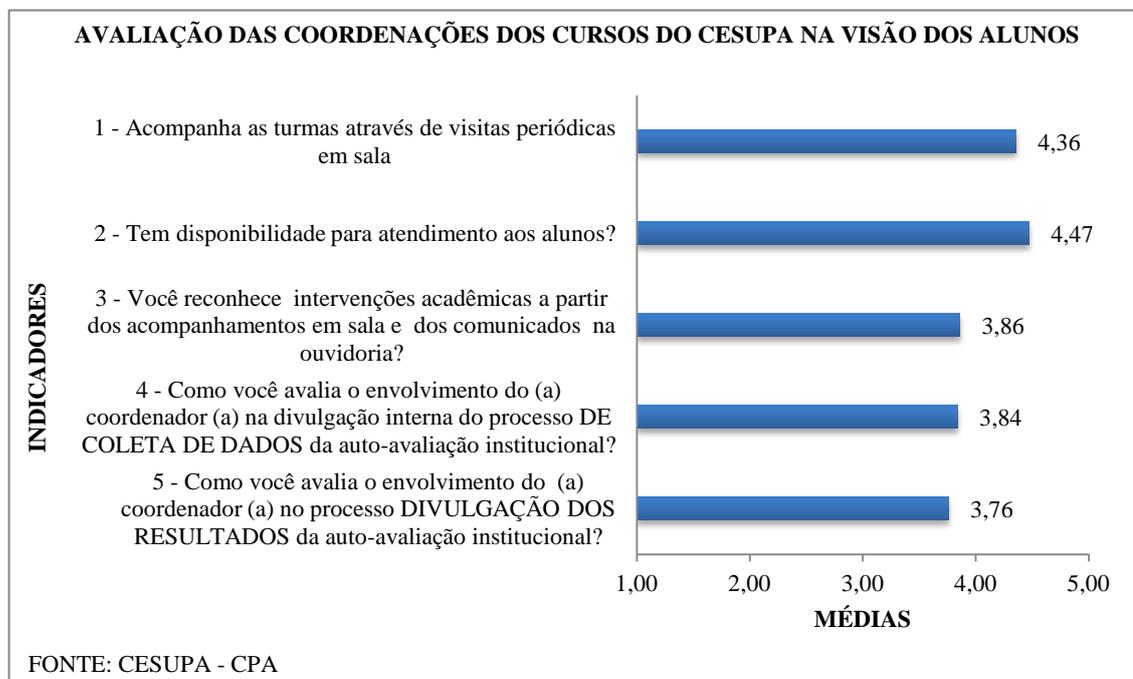
### 5.5.2 Coordenação do curso na visão dos discentes do CESUPA

O corpo discente do CESUPA, **Figura 23**, apresenta uma visão positiva da prática dos coordenadores, porém comparando-se com a percepção dos docentes, há certos distanciamentos, pois enquanto os docentes fazem uma avaliação centrada na faixa 4 das médias, os alunos atribuem médias distribuídas nas faixas 3 e 4.

A gestão de cursos de modo geral teve médias todas acima do patamar mínimo (3,5), o que sugere que os alunos reconhecem mudanças na postura dos coordenadores. Para a maioria, os coordenadores fazem visitas periódicas às turmas (4,36), o que sinaliza que há diálogo coletivamente nos na maioria dos cursos.

Em relação à disponibilidade para o atendimento aos alunos, a comunidade discente sinaliza que os gestores procuram atender o alunado, tanto é que a média que em anos anteriores girava em torno de 3, neste ano evoluiu para 4. As ações dos coordenadores devem centra-se no aperfeiçoamento da das estratégias de divulgação da coleta e dos resultados da autoavaliação, já que para estes indicadores as médias transitaram entre 3,84 e 3,76 respectivamente. Observando-se estes resultados compreende-se que autoavaliação não pode ser uma ação centrada na CPA, mas deve ganhar capilaridade nos cursos contando com a parceria dos professores que são os maiores portavozes dos cursos.

**FIGURA 23- Coordenação do curso na visão dos alunos do CESUPA**



## 6. AÇÕES REALIZADAS NO CESUPA EM 2012 A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

---

Os resultados da auto-avaliação subsidiam o planejamento da gestão acadêmico-administrativa no CESUPA. Em 2012 a instituição desenvolveu e planejou várias atividades que ainda estão em andamento nas áreas acadêmica e administrativa tendo como referência os resultados da auto-avaliação. Ressaltamos que as decisões em torno da potencialização dos resultados tem sido uma busca dos diversos setores da IES, o que se expressa na descrição de ações e planejamentos futuros principalmente no âmbito acadêmico.

### 6.1 Ações executadas no âmbito acadêmico em 2012

**i) Acompanhamento semestral de docentes:** permanência desta ação pela Coordenação de Graduação (COGRAD) aos docentes que tiveram itens da sua avaliação abaixo da média mínima semestralmente (3,5), bem como o retorno dos dados qualitativos para os docentes em alguns cursos.

**ii) Formação continuada:** realizada mediante Relato de Experiências de docentes com prática pedagógicas significativas e positivas nas três áreas: ACSA, ACET e ACABS.

#### **iii) Dimensões Projeto Pedagógico**

- ✓ Projeto pedagógico - Divulgação para os alunos, sobre os indicadores desta dimensão destacando principalmente os componentes – perfil do egresso e atividades complementares. Os cursos que realizaram estas atividades: Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Nutrição, Farmácia e Odontologia. O curso de Odontologia teve a participação de egressos na recepção dos calouros.

#### **iv) Dimensão Avaliação Docente**

- ✓ Avaliação docente – Retorno das coordenações para os professores dos resultados (Engenharia de Computação, Fisioterapia e Nutrição) tanto os bons quanto os ruins, foram devidamente comunicados aos professores pessoalmente ou via e-mail. Os professores com boa avaliação dos alunos se mostraram muito motivados com os elogios recebidos, o que mostra a importância do procedimento.

Destaque-se que indicador mais trabalhado pelos cursos refere-se ao Plano de Ensino. As reuniões colegiadas definiram que o plano deve ser retomado no mínimo 2 vezes no semestre dando significado a este instrumento de planejamento. Trabalhou-se assim com a conscientização sobre a necessidade da utilização contínua do PEN nas atividades acadêmicas, como norteador do processo ensino-aprendizagem. Os cursos em parceria com a COGRAD/SAP procederão a meta-avaliação

para novas ações. Outro ponto relacionado aos planos refere-se ao cumprimento de prazos para seus preenchimentos e a explicitação das atividades integradas das turmas no mesmo.

- ✓ Carga horária docente – Os cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação procederam à diminuição da CH de docentes, tendo por base os resultados dos três últimos processos da autoavaliação (dados quantitativos e qualitativos) nos quais permaneciam pontos desfavoráveis a prática docente e que vinham em processo de supervisão e conscientização da importância dos dados da autoavaliação.
- ✓ Acompanhamento dos docentes no sentido de aperfeiçoar questões referentes à relação interpessoal nos Cursos de Odontologia e Fisioterapia.

#### **v) Dimensão Avaliação Discente**

- ✓ Os cursos organizaram como prioridades o trabalho para modificar atitudes discentes destacaram o cumprimento de prazos dos trabalhos, o incentivo às aulas dialogadas e aos projetos acadêmicos, o trabalho com metodologias que favoreçam aplicação de atividades que estimulem competências e habilidades, se possível de forma interdisciplinar, dentro do semestre letivo.

Ocorreu o acompanhamento do Plano de Ensino e identificou-se as atividades diárias das disciplinas que facilitem as mudanças do perfil discente, como o incentivo à leitura científica, através da busca de artigos nas bases de dados científicas; estímulo a interação em sala de aula, como uma forma de também esclarecer as dúvidas dos assuntos ministrados, e realização de trabalhos em equipe, como uma forma de estimular os discentes a construir também o conhecimento. No curso de Enfermagem os docentes intensificaram em seus planejamentos (PE) as estratégias de ensino como: trabalhos de grupos, estudos de casos clínicos e depoimentos dos problemas alavancados nos campos de prática.

- ✓ Destinação de algumas aulas no início do semestre para revisão de conteúdos do semestre anterior, ou trabalhos na forma de atividades que resgatem os conhecimentos anteriores.
- ✓ Nos casos de alunos com perfil abaixo do esperado, os mesmos são orientados e/ou encaminhados a buscar ajuda no Serviço de Apoio ao Estudante - SAE. O SAE também realizou com os alunos da área da Saúde, atividades de integração com os calouros (semana de acolhimento) e oficina de metodologia de estudo e organização do tempo, conforme demanda discente.
- ✓ Realização de provas com questões elaboradas pelo corpo docente dos cursos de Ciências Ambientais, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Ciências Biológicas, Fisioterapia e Engenharia de Computação baseadas na metodologia da teoria da resposta ao item.

- ✓ Divulgação dos resultados as autoavaliação nas turmas: foi realizado pelos cursos de Engenharia de Computação e Odontologia. O curso de Direito fez a discussão com os representantes de turma. No curso de Engenharia, o relatório da CPA foi mostrado e comentado com a (então) única turma. A turma reagiu contente aos bons índices, mas se mostrou insegura quando foram mostrados os dois índices abaixo de 4, nos critérios de interpretação/raciocínio lógico/análise e de domínios de conhecimentos básicos.

Uma das ações para reverter esse quadro foi aumentar a CH de Cálculo 1 a presente efeitos positivos no nivelamento matemático e de pensamento abstrato do aluno. O conjunto de disciplinas dos primeiro período do curso está todo focado em construir habilidades e competências básicas do nível superior (Cálculo, Lógica, Álgebra, Programação – que reforça o pensamento organizado de algoritmos – e Metodologia – disciplina propícia ao desenvolvimento das habilidades descritas). O professor de Metodologia é agora um Engenheiro de Computação com experiência em pesquisa, o que, espera-se, possa aproximar os alunos de temas de seu interesse dentro da área, motivando-os à leitura e estudo do Curso de Odontologia a partir das visitas as mesmas.

## 6.2 Ações planejadas no âmbito acadêmico para 2013

A CPA disponibilizou para os coordenadores de curso, no mês de janeiro os dados qualitativos e quantitativos referentes a cada curso para planejarem ações para 2013. Abaixo destacam-se as mesmas, em cada uma das dimensões avaliadas. A partir dos planos elaborados pelos coordenadores de curso e seus respectivos NDE's foi possível elaborar os quadros que seguem abaixo.

- i) **Dimensão Gestão e PDI:** o planejamento das ações resultantes da análise da dimensão gestão e PDI, no ano base 2012, será apresentado em dois quadros a seguir, um voltado para os alunos (Quadro 06) e outros para os professores (Quadro 07).

**QUADRO 06 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação da dimensão gestão e PDI na visão dos alunos**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>
<b>1- PDI</b>	Solicitar ao CTIC que disponibilize o PDI no sistema aluno e professor on-line
<b>2- Missão do CESUPA</b>	<b>Ciências Ambientais e Engenharia de Computação e de Produção:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o PDI do CESUPA, assim como, os links dos documentos institucionais no site da instituição.</li> </ul>
<b>3- Divulgação interna dos processos de coleta de dados</b>	Visitar as turmas para divulgação do período de coletas da auto-avaliação Institucional
<b>4- Divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional (AI)</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os resultados da AI, assim como, o link da CPA com os relatórios no site da instituição.</li> </ul> <b>Farmácia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar os resultados da auto-avaliação a todos os discentes do curso.</li> </ul> <b>Fisioterapia e Ciência da Computação e Sistemas de Informação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os resultados da auto-avaliação aos alunos nos dias de acompanhamento às turmas.</li> </ul> <b>Engenharia de Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enviar aos professores os resultados qualitativos da auto-avaliação.</li> </ul>
<b>5- Mudanças no CESUPA e nos cursos a partir dos resultados da AI</b>	<b>Ciências Ambientais e Ciência da Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as mudanças que foram realizadas a partir dos resultados da Auto-avaliação em sala de aula.</li> </ul>
<b>6- Convênios e parcerias para estágio</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar aos alunos as instituições que têm parceria com o CESUPA e que possuem interface com a área, com apoio do NEC e Supervisor de Estágio do Curso</li> </ul> <b>Nutrição:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar no sistema online as vagas de estágio.</li> </ul> <b>Biologia e Sistemas de Informação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular e manter parcerias com Instituições de Ensino Superior – IES e núcleos de pesquisa Regionais e Nacionais;</li> <li>• Reforçar e estimular parcerias entre os cursos do CESUPA, e</li> <li>• Promover, estimular e acompanhar a complementação do aprendizado com atividades de estágios rotatórios nas unidades do CESUPA.</li> </ul>
<b>7- Projeto e/ou ação de cunho social</b>	Divulgar os projetos desenvolvidos pelo CESUPA e incentivar a participação dos alunos. <b>Biologia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e estimular ações externa, principalmente a com finalidade de responsabilidade social;</li> <li>• Estimular a efetiva responsabilidade social da instituição, com parcerias em projetos de sustentabilidade já realizados instituídos.</li> </ul>
<b>8- Bolsas institucionais</b>	<b>Biologia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar fontes alternativas de recurso nacional e/ou regionais, visando à contribuição de recursos financeiros outros, em conselho e fundações de fomento a pesquisa;</li> </ul> <b>Engenharia de computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar gradativamente o número de vagas de monitoria.</li> </ul>
<b>4- SAE</b>	<b>Ciências Ambientais, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o SAE durante a Semana do Calouro.</li> </ul> <b>Ciências Ambientais e Farmácia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a participação do SAE no acompanhamento às turmas.</li> </ul> <b>Ciência da computação e Ciências Contábeis:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da equipe do SAE em sala de aula.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2012.

**QUADRO 07 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação da dimensão gestão e PDI na visão dos professores**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>
<b>1- PDI</b>	<b>Ciência da Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar PDI nas reuniões com professores.</li> </ul> <b>Ciências ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o PDI do CESUPA, assim como, os links dos documentos institucionais no site da instituição.</li> </ul>
<b>2- Objetivos Institucionais</b>	
<b>3- Política Editorial</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar sobre as vertentes da Revista Saber.</li> </ul> <b>Ciência da Computação e Engenharia de Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar a Política Editorial para o corpo docente.</li> </ul>
<b>4- Capacitação dos Professores (Especialização, Mestrado e Doutorado)</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar sobre o apoio da IES a capacitação docente;</li> <li>• Solicitar que durante a acolhida dos novos docentes, realizada pela COGRAD, sejam dados os esclarecimentos sobre a capacitação de docentes;</li> </ul>
<b>5- Diálogo com a COGRAD</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação da COGRAD nas reuniões de colegiado e planejamento das ações semestrais;</li> <li>• Solicitar o horário do SAP na Unidade Nazaré para atendimento dos professores do curso.</li> </ul>
<b>6- Projetos de extensão</b>	<p>Incrementar projetos de extensão a partir dos cursos de graduação Divulgar os projetos desenvolvidos pelo CESUPA e incentivar a participação dos docentes em novos projetos</p> <b>Biologia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a realização de palestras, seminários, congressos, conferências, ciclos de debates, oficinas e Cursos, dentro e fora da instituição;</li> </ul> <b>Engenharia de Produção:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a aproximação com os diversos cursos do CESUPA, em especial com o curso de Engenharia de Computação;</li> <li>• Incentivar e consolidar a participação em eventos regionais e nacionais como a Semana de Engenharia do CESUPA, SIMPEP e ENEGEP;</li> <li>• Incentivar a elaboração e apresentação de trabalhos específicos de Engenharia de Produção em eventos internacionais e a publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais.</li> </ul> <b>Ciências Contábeis:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar programa de atendimento às entidades do 3º setor.</li> </ul>
<b>7- Plano de carreira e salários</b>	<b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que durante a acolhida dos novos docentes, realizada pela COGRAD, sejam dados os esclarecimentos sobre o plano de carreira e salários.</li> </ul> <b>Ciência da computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do plano de cargos e salários para os professores.</li> </ul> <b>Engenharia de Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colher informações junto à Coordenação de Graduação sobre o plano de carreira e salários do CESUPA em vigor e informar aos professores.</li> </ul>
<b>8- Instruções Normativas</b>	<b>Ciência da computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os principais normativos da instituição em reunião com os professores.</li> </ul> <b>Engenharia de Computação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a leitura das instruções normativas, principalmente o regimento, a fim de sanar as dificuldades dos professores.</li> </ul> <b>Ciências Ambientais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que durante a acolhida dos novos docentes, realizada pela COGRAD, sejam dados os esclarecimentos sobre as instruções normativas.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2012.

ii) **Dimensão Coordenação de Curso:** de um modo geral os coordenadores de curso pretendem fortalecer o processo contínuo de comunicação/diálogo com os alunos e professores, bem como explorar a utilização do sistema online para facilitar esse processo. As ações serão expostas a seguir:

- ✓ o curso de **Farmácia**, por exemplo, planeja disponibilizar a informação sobre as intervenções no curso via aluno on-line para a(s) turma(s) envolvida(s).
- ✓ Os coordenadores de **Odontologia e Ciências Biológicas** realizarão reunião bimestral com os alunos;
- ✓ O coordenador de **Ciências Contábeis** disponibilizará uma agenda com os horários disponíveis para atendimento aos alunos.
- ✓ O coordenador de **Ciências Biológicas** planeja acompanhar e estimular o NDE em reuniões estabelecidas por seus membros.
- ✓ Quanto a divulgação dos resultados da auto-avaliação, os coordenadores definirão, em conjunto com a CPA, as melhores estratégias de divulgação dos resultados da auto-avaliação e das melhorias nos instrumentos de coleta de dados.

iii) **Dimensão Avaliação Docente:** a COGRAD incluiu nas agendas de planejamento dos cursos a melhoria da condução dos planos de ensino, estimulando dessa maneira os professores não só a apresentar o plano no primeiro dia de aula, mas resgatar o planejamento a cada unidade completa. As ações dos cursos serão expostas a seguir:

- ✓ Os cursos de **Ciências Ambientais, Ciência da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informação, Odontologia e Nutrição** pretendem realizar encontros com COGRAD para a elaboração dos planos de ensino assim como do cronograma de aulas/atividades durante o planejamento anual e semestral.
- ✓ **Farmácia** planeja conscientizar os docentes no colegiado sobre a necessidade da utilização contínua do PEN nas atividades acadêmicas, como norteador do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ **Odontologia** criará grupos de trabalho para elaboração de provas integradas; Identificar os docentes que precisam aperfeiçoar questões referentes à relação interpessoal; Dar suporte pedagógico na construção do instrumento avaliativo.
- ✓ **Engenharia de produção:** i) Alinhar os planos de ensino, se possível de forma interdisciplinar, para que reflitam a evolução de cada eixo dentro do curso e a correlação entre as disciplinas do período; ii) Monitorar, junto com os professores e alunos, o cumprimento do plano de ensino, a assiduidade e a pontualidade, ao longo do semestre; iii) Advertir, com base no regimento, os professores e as turmas que não cumprirem com seu

papel institucional; iv) Reduzir a carga horária dos professores que apresentam dificuldade em cumprir com as normas institucionais e excluir do quadro do curso os reincidentes.

- ✓ **Sistemas de Informação** planeja buscar, em parceria com a COGRAD, formas para a diversificação e dinamização de estratégias pedagógicas diferenciadas das atualmente utilizadas em sala.
- ✓ **Ciências Ambientais, Ciência da Computação, Sistemas de informação, Ciência da Computação e Odontologia** realizar controle de assiduidade e pontualidade além do ponto na sala de Professores.
- ✓ **Farmácia:** desligar docentes com pouca disponibilidade para o curso.
- ✓ **Fisioterapia e Ciências Contábeis:** conversar individualmente com cada docente a respeito da avaliação; e Encaminhar docentes para participar das capacitações oferecidas pela COGRAD.

iv) **Dimensão Avaliação Discente:** acompanhando a regulação da educação superior o CESUPA incluiu nos planejamentos de todos os cursos: realizar prova integrada uma vez por semestre. As demais ações planejadas são personalizadas as características de cada curso e são apresentadas no quadro a seguir.

## QUADRO 08 – Ações planejadas para 2013 a partir dos resultados da auto-avaliação de avaliação discente

CRITÉRIOS	AÇÕES PLANEJADAS
<b>1-NORMAS INSTITUCIONAIS (assiduidade e pontualidade)</b>	<p><b>Ciências Ambientais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar apoio dos professores no sentido de esclarecer os alunos sobre as penalidades do não cumprimento dos horários de aula.</li> </ul> <p><b>Farmácia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar avaliação interdisciplinar com conteúdos anteriores integrados, bem como destinar algumas aulas no início do semestre para revisão de conteúdos anteriores.</li> </ul> <p><b>Ciência da Computação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um trabalho de conscientização quanto a pontualidade e assiduidade, para melhor aproveitamento do tempo de aula.</li> </ul> <p><b>Biologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a frequência discente no Curso e acompanhar sistematicamente os faltosos.</li> </ul>
<b>2- Relacionamento interpessoal (colegas)</b>	<p><b>Ciências Ambientais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar intervenção do SAE em situações de dificuldade em relacionamento interpessoal.</li> </ul>
<b>3- Habilidades (escrita; interpretação, análise e raciocínio lógico, e conhecimentos anteriores)</b>  <b>4- Atitudes (trabalho em equipes diversificadas, leituras, interação nas aulas, cumprimento de prazos)</b>	<p><b>Ciências ambientais e Sistemas de informação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar, com apoio da COGRAD, os professores a utilização de estratégias de ensino e a elaboração de instrumentos avaliativos que estimulem o desenvolvimento de tais habilidades e atitudes</li> </ul> <p><b>Engenharia de produção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar dos professores a aplicação de atividades que estimulem competências e habilidades atitudinais, se possível de forma interdisciplinar, dentro do semestre letivo.</li> </ul> <p><b>Engenharia de produção, Ciência da Computação, Sistemas de Informação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientizar os professores da importância de se realizar atividades avaliativas que cobrem a participação dos alunos em sala, o cumprimento de prazos na realização de tarefas, a leitura de obras recomendadas e o domínio de conhecimentos básicos de períodos anteriores.</li> </ul> <p><b>Fisioterapia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os alunos à participação em atividades de monitoria e extensão.</li> </ul> <p><b>Engenharia de Computação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivo aos professores para utilizar-se de mais aulas dialogadas e projetos a fim de forçar os alunos a se manifestar e refletir sobre o que estão aprendendo;</li> <li>Apresentar os resultados de sua turma aos alunos para que eles se sintam elogiados nos bons quesitos e sejam chamados à reflexão nos ruins;</li> <li>Continuar com o Simulado ENADE para todas as turmas, que acontecerá no 2º bimestre letivo, no dia 21 de maio.</li> </ul> <p><b>Engenharia de Produção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar um simulado ENADE para todas as turmas do curso com periodicidade semestral em todos os semestres.</li> </ul> <p><b>Ciências Ambientais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar os resultados da AI referente ao desempenho discente, para que realizem reflexões em relação aos aspectos que precisam ser melhorados</li> </ul> <p><b>Farmácia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar atividade interdisciplinar incluindo equipes de formação diversificada e confecção de resenhas individuais.</li> </ul> <p><b>Enfermagem, Ciência da Computação, e Nutrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir estratégias de ensino que estimulem os alunos à investigação prévia dos assuntos a serem trabalhados tanto na prática como em sala de aula.</li> </ul> <p><b>Biologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa e/ou de iniciação científica;</li> <li>Acompanhar e estimular a prática de monitoria (voluntária e/ou remunerada).</li> </ul>

Fonte: CPA, 2012.

### 6.3 Ações no âmbito administrativo

No que diz respeito às ações no campo administrativo, destacam-se as atividades feitas para o corpo técnico visando qualificar, aperfeiçoar as habilidades profissionais e pessoais. Ao todo foram oferecidos 55 cursos/atividades de capacitação e 2 campanhas de conscientização com a distribuição

de folders, o que soma o total de **171 horas de treinamento**, considerando-se todas as unidades da instituição (ver Tabela 13). Destacam-se as seguintes atividades:

- i) Capacitação para o corpo técnico administrativo por meio da realização de palestras sobre diferentes temas, tais como: doenças sexualmente transmissíveis; limpeza e sanitização de ambiente e equipamentos, normas internas, processos administrativos e direitos e deveres do colaborador (palestra de ambientação), marketing pessoal, treinamento com as supervisoras das unidades, alimentação saudável, ética no trabalho e outras atividades.
- ii) Oficinas: Cuide bem de sua postura e Relações interpessoais para grupos de funcionários de diversos setores. Buscou-se setorizar para garantir a maior participação nas atividades.
- iii) Programa de ações de melhoria da qualidade: campanha cuide da sua postura e campanha de prevenção a hipertensão por meio da divulgação de folder entre os funcionários, ginástica laboral para os grupos nos seus intervalos.
- iv) Cursos: Maquiagem, Primeiros socorros, Qualidade no atendimento, Postura profissional e atendimento ao cliente, Postura profissional e inclusão social, Excelência no atendimento, Segurança do trabalho, Ética no trabalho e atividades do setor de limpeza.

**TABELA 13 – Participação relativa dos funcionários nos cursos ofertados em 2012**

<b>Tipo de Treinamento</b>	<b>Quant</b>	<b>Participantes</b>	<b>Percentual</b>
Normas internas (palestra de ambientação).	12	94	14,33
Palestra – DST	1	78	11,89
Ginástica laboral	13	59	8,99
Treinamento em marketing	2	53	8,08
Qualidade no atendimento	3	45	6,86
Excelência no atendimento	3	38	5,79
Postura profissional e inclusão social	3	31	4,73
Treinamento relações interpessoais	5	28	4,27
Campanha de prevenção a hipertensão / entrega de folder	1	27	4,12
Campanha cuide da sua postura / entrega de folder	1	26	3,96
Direitos e deveres do colaborador	1	25	3,81
Primeiros socorros	1	22	3,35
Curso de maquiagem	1	21	3,20
Reunião com os aprendizes	1	20	3,05
Segurança do trabalho	1	18	2,74
Ética no trabalho e atividades do setor de limpeza	2	14	2,13
Limpeza e sanitização de ambiente e equipamentos	1	13	1,98
Treinamento de apoio / cuide bem de sua postura	1	13	1,98
Marketing e inclusão social	1	10	1,52
Postura profissional e atendimento ao cliente	1	9	1,37
Palestra alimentação saudável	1	7	1,07
Treinamento com os supervisores	1	5	0,76
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57</b>	<b>656</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Recursos Humanos CESUPA, 2012.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

### 7.1 O processo de divulgação dos dados

O processo auto-avaliativo no CESUPA vem ganhando forças e torna-se um forte aliado das estratégias para o auto reconhecimento do que é planejado e executado no cotidiano da instituição. Este processo permite olhar o antes, o durante e o depois na dinâmica institucional que se revela com este mecanismo de diagnóstico, processo e impactos de suas ações.

O processo avaliativo se reveste assim, de continuidade investindo-se no aprofundamento gradativo, e na apropriação de dados e informações sobre as percepções e as práticas no CESUPA. Ao se buscar o reconhecimento dos resultados por meio de ações, ou seja, os impactos destes no cotidiano acadêmico. Neste sentido, temos buscado uma abordagem mais analítica para compreender as peculiaridades institucionais, as potencialidades e fragilidades.

A partir de 2012 com a solicitação aos gestores para que registrassem seus planejamentos a partir dos dados e informações da autoavaliação, os encaminhamentos propostos, constituir-se-ão em indicadores e critérios para acompanhamento e desenvolvimento, com o intuito de alcançar uma retroalimentação para a instituição e seus cursos visando correções e ampliação de suas potencialidades. A dinâmica avaliativa vivenciada no CESUPA tem implicado na institucionalização de processos avaliativos, que vem exigir a sistematização e a organicidade da avaliação no cotidiano institucional.

No Relatório estão sinalizadas algumas potencialidades e fragilidades institucionais e estas nos remetem em algumas dimensões, a avaliação comparativa, o que permitiu um olhar para os diferentes processos de coleta de dados da autoavaliação e demonstraram que o CESUPA vem aperfeiçoando sua prática educativa buscando na avaliação os mecanismos para analisar os processos e os impactos desta na consolidação do projeto institucional.

O desenvolvimento da avaliação no CESUPA passa por mudanças e aperfeiçoamento e nesse processo destacam-se ações facilitadoras, entraves e dificuldades e sugestões expostas nos subitens 7.2, 7.3 e 7.4.

### 7.2 Ações facilitadoras

Destacam-se como facilitadoras da divulgação dos resultados as seguintes ações que deverão ser mantidas e aperfeiçoadas na parceria com os gestores:

- a permanência da parceria da CPA com os Coordenadores de Cursos na divulgação dos processos de coleta entre alunos e professores;

- a permanência da metodologia adotada para a coleta de dados, sendo uma semana de adesão e uma semana vinculando o acesso docente e discente ao serviço on-line;
- as visitas às turmas pelos docentes e discentes da CPA para esclarecimentos sobre a Comissão e o processo de auto-avaliação.
- a permanência de divulgação da avaliação docente para os docentes individualmente, coordenadores de cursos e coordenadoria de graduação para que o *feedback* e acompanhamentos pudessem ser feitos nos semestres.
- a disponibilização dos dados qualitativos sobre o trabalho dos docentes para os docentes do Curso de Direito.
- a organização e disponibilização dos dados qualitativos descritos pelos funcionários para a Administração Superior.
- a socialização dos resultados da autoavaliação por meio de cartazes em todas as salas e banner sobre as ações feitas partindo dos dados disponibilizado na página e no sistema on-line.

### **7.3 Entraves e dificuldades operacionais**

Mesmo considerando os avanços já referidos, analisados neste documento, a CPA ainda identifica situações que merecem atenção e intervenção. Assim destacam-se:

- a falta de sistematização e registro por parte de alguns gestores acadêmicos e administrativos das ações realizadas com base nos resultados da auto-avaliação.
- o conhecimento destas ações precisam chegar aos alunos dos cursos, pois o quantitativo que reconhece mudanças e ações efetivas ainda não é a grande maioria do universo institucional.
- a diminuição na participação dos funcionários no processo de coleta de dados, que pode estar relacionado ao desconhecimento sobre o que se faz com os dados coletados.
- o pouco envolvimento dos docentes de alguns cursos na sensibilização e conscientização dos alunos sobre a importância da auto-avaliação, percepção esta relatada pelos discentes membros da CPA das áreas de Exatas e Tecnologia e Sociais Aplicadas.

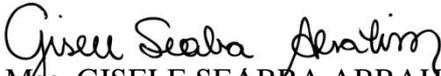
### **7.4 Sugestões da CPA**

A Comissão Própria de Avaliação/CESUPA sugere que a instituição efetive medidas institucionais de caráter permanente para que a Autoavaliação se constitua em um instrumento aliado ao planejamento. Além de concretizar tais medidas é fundamental que as ações sejam divulgadas

amplamente para a comunidade acadêmica, no sentido de mudar determinadas percepções que atribuem falta de significado a prática da auto-avaliação na IES. Também é importante que anualmente seja informado a CPA tais medidas/ações, pois estas constituirão o acervo memorial da instituição.

Ressalta-se que as análises realizadas e os possíveis encaminhamentos de propostas serão possivelmente revistos à luz de novas expectativas que surgirão na complexa dinâmica institucional. A continuidade do projeto se faz necessária, pois seu aperfeiçoamento só ocorrerá após a legitimação de seu uso por meio de vivência, exploração, utilização dos dados por parte da comunidade acadêmica, o que elevará o grau de importância desta para o aperfeiçoamento das práticas educacionais no CESUPA.

Belém, 22 de março de 2012.

  
Prof<sup>ª</sup> M<sup>sc.</sup> GISELE SEABRA ABRAHIM

Coordenadora da CPA

